

Programas de Unidade Didática (PUDs) do Curso de Licenciatura em Artes Visuais (CLAV) do IFCE-Campus Fortaleza

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM	
Código:	01.LAV.001
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Graduação
EMENTA	
Linguagem e comunicação: fundamentação teórica; elementos da comunicação; funções da linguagem; texto / textualidade; os diferentes tipos de texto; relação significativa:	

representação e interpretação; a relação objeto / signo / intérprete nas diferentes linguagens: literatura, artes visuais, cinema etc

OBJETIVO

Conhecer a teoria da comunicação

Ler e interpretar textos em língua padrão

Compreender dicotomias lingüísticas, como linguagem, língua, fala e escrita

Analisar e interpretar textos, temas e situações de forma crítica, estabelecendo relações textuais, contextuais e intertextuais

Estabelecer, na perspectiva textual, relações entre as diferentes linguagens estéticas.

PROGRAMA

UNIDADE I: COMUNICAÇÃO

Teoria da comunicação

Processo da comunicação

Elementos da comunicação

A importância da comunicação

UNIDADE II: LINGUAGEM

Linguagem, língua, fala e escrita

Funções da linguagem

A linguagem literária e outras linguagens

Metalinguagem, interdiscursividade e intertextualidade

UNIDADE III: TEORIA TEXTUAL

Tipologias textuais

O texto literário e outras linguagens

O texto pictórico e outras linguagens estéticas

A linguagem cinematográfica

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas sobre tópicos de leitura, análise e interpretação de textos. Dinâmicas em grupo: leitura e produção de textos para análise da estruturação textual, consistência argumentativa e expressividade estilística. Apresentação oral de trabalhos desenvolvidos em grupo, debates e reescritura de textos sob o acompanhamento do professor. Assistência

crítica de filmes e exame dos recursos de linguagem estudados anteriormente em sala de aula. Seminários apresentados pelos alunos sobre temas relacionados com a disciplina e posterior discussão dos conteúdos explorados

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma permanente e continuada dentro do processo de ensino-aprendizagem, realização de seminários e outras atividades presenciais, como trabalhos e provas individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1992.

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. 6. ed. ampl. São Paulo: Cortez, 2013.

PLATÃO; FIORIN. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Editora Ática, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUIMARÃES, Elisa. **A Articulação do Texto**. 10. ed. São Paulo: Ática, 2008. 92 p. (Princípios, 182). ISBN 9788508101894. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508101894>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

LAJOLO, Marisa. **Do Mundo da Leitura para a Leitura do Mundo** - 6ª edição. [S.l.]: Ática. 116 p. ISBN 9788508043835. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508043835>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

MILANEZ, Nilton; Gaspar, Nádea Regina. **A (Des)ordem do Discurso**. [S.l.]: Contexto. 228 p. ISBN 9788572444750. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444750>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

PERISSÉ, Gabriel. **A Arte da Palavra: como criar um estilo pessoal na comunicação escrita**.

Barueri: Manole, 2013. 178 p. ISBN 9788520416556. Disponível em:
<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520416556>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

SANTAELLA, Lúcia. **O que é Semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTUDOS DA COR E DA FORMA	
Código: 01.LAV.002	
Carga Horária:	80h/a
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Graduação
EMENTA	
Introdução ao estudo da pintura. Estudo de teorias cromáticas; exercícios práticos com tinta acrílica, têmpera e tinta óleo sobre papel e tela; estudos práticos de composição e de observação em pintura; experimentações com materiais diversos de pintura e suportes pictóricos. Interrelação com Fundamentos da Linguagem Visual e Estudos do Desenho.	
OBJETIVO	
Introduzir os fundamentos da pintura a partir da experimentação de técnicas e materiais, articulando tais experiências e informações aos Fundamentos da Linguagem Visual com ênfase na COR e na FORMA.	
Aprender a usar os materiais (pinceis, tintas, papéis, tela e etc.)	
Identificar as cores e pigmentos;	
Experimentar misturas cromáticas em diferentes materiais;	
Diferenciar valores, combinações e contrastes;	

Investigar os elementos da composição pictórica;

Desenvolver propostas temáticas.

PROGRAMA

UNIDADE I: SINTAXE DA FORMA E FISILOGIA DA COR

A dimensão da cor (matiz, chroma e valor)

Elementos da forma – ponto / linha / plano

Teoria e pratica da pintura em têmpera

UNIDADE II : TEORIAS DA COR: MUNSELL / ITTEN / GOETHE: LUZ, PIGMENTO, COMPOSIÇÃO E HARMONIZAÇÃO

Teorias da cor

A classificação das cores (primárias, secundárias, terciárias, quentes e frias);

Circulo cromático

Harmonia (combinação de cores, contrastes e escalas)

Teoria e pratica da pintura em acrílica

UNIDADE III: PROCEDIMENTOS DE PINTURA E COMPOSIÇÃO II.

A composição: equilíbrio, tensão, nivelamento, atração e agrupamento)

Relacionamento da cor com a visibilidade na história da arte

Teoria e pratica da pintura a óleo

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso se desenvolverá através de estudos teóricos acerca das técnicas de Pintura, com a proposição de exercícios práticos para os alunos.

AVALIAÇÃO

Ao final de cada fase, o aluno deverá apresentar os exercícios realizados e um texto dissertativo, articulando as teorias estudadas com seu desempenho prático, referendando suas reflexões junto a bibliografia estudada. Assiduidade, pontualidade e produtividade são critérios que devidamente pontuados se combinam para o resultado da avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOETHE, J.W. **Doutrina das Cores**. São Paulo: Nova Alexandria, 1993.

MAYER, Ralph. **Manual do artista de técnicas e materiais**. São Paulo: Martins Fontes,

2002.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**, uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Edusp, 2005.

FUNDAÇÃO IBERÊ CAMARGO. **Iberê Camargo**: uma vida mesclada às tintas. Porto Alegre: [s.n.], s.d.

HOCKNEY, David. **O Conhecimento secreto**: redescobrimos as técnicas perdidas dos grandes mestres. São Paulo: Cosac y Naif, 2001.

ITTEN, Johannes. **Art de La couleur**. Paris: Dessin ET Tolrá: 2004.

KANDINSKY, Wassily. **Do Espiritual na Arte e na Pintura em Particular**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTUDOS DE DESENHO

Código: 01.LAV.003

Carga Horária: 80 h/a

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito:

Semestre:	1
Nível:	Graduação
EMENTA	
O desenho como meio de representação gráfica de imagens, expressão de idéias e sentimentos. Estudos de desenho à mão livre e com instrumento na representação plana de imagens tridimensionais. Mantém interrelação com a disciplina Fundamentos da Linguagem Visual.	
OBJETIVO	
<p>Conhecer e praticar as técnicas de desenho na representação de imagens de observação e de imaginação.</p> <p>Experimentação de materiais diversos de desenho.</p> <p>Conhecer e analisar trabalhos desenvolvidos em diferentes técnicas de desenho através da história da arte.</p> <p>Desenvolver a percepção visual.</p> <p>Expandir habilidades técnicas e expressivas.</p> <p>Compreender que o conhecimento do desenho não se esgota na representação das imagens reais.</p>	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I</p> <p>Apresentação e prática das técnicas de desenho experimentando materiais diversos. (Desenho cego, espaço negativo, desenho com tempo determinado, desenho linear e desenho pictórico)</p> <p>Seminário sobre o desenho na história da arte</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Origens e aplicações dos diferentes sistemas de perspectiva.</p> <p>Os fundamentos da perspectiva paralela</p> <p>Os princípios matemáticos da perspectiva cônica. (Perspectiva com um, dois e três pontos de fuga).</p> <p>UNIDADE III</p> <p>Construção de perspectógrafos em dupla de alunos.</p> <p>Verificação dos princípios matemáticos da perspectiva utilizando o perspectógrafo.</p>	

Luz e sombra em perspectiva

UNIDADE IV

Perspectiva à mão livre

Desenhos de observação de paisagem em perspectiva

A figura humana em perspectiva

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, leituras e seminários gerando reflexões sobre as diversas possibilidades e aplicações dos desenhos. Práticas de desenho em ateliê e de campo.

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta a pontualidade, assiduidade e produtividade do aluno; apresentação de portfólios considerando a produção gráfica e texto reflexivo sobre essa produção; apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho**: desenvolvimento do grafismo infantil. São Paulo: Scipione, 2004.

MONTENEGRO, Gildo A. **A perspectiva dos profissionais**. São Paulo: Edgard Bluncher, 1983.

MOREIRA, Ana Angélica Albano. **O espaço do desenho**: a educação do educador. São Paulo: Loyola, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**, uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Edusp, 2005.

ELISA KIYOKO GUNZI. **A relação do desenho com o ensino da arte**: considerações sobre a teoria e a prática. [S.l.]: InterSaberes. 238 p. ISBN 9788559720792. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720792>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o Artista Interior**. São Paulo: Tecnoprint, 2002.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto**: sistema de leitura visual da forma. 6.ed.São Paulo: Escrituras, 2004.

MAYER, Ralph. **Manual do Artista de Técnicas e Materiais**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE DA PRÉ-HISTÓRIA AO GÓTICO

Código: 01.LAV.005

Carga Horária: 80h/a

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito:

Semestre: 1

Nível: Graduação

EMENTA

Abordagem sobre a História das Artes, mormente as Visuais, a partir da Pré-história até a Baixa Idade Media Europeia, contemplando as realizações artísticas orientais e ocidentais na Antiguidade e na Europa medieval.

OBJETIVO

Analisar a História da Arte, mormente a Visual, dentro das seguintes preocupações: condições materiais, idéias e emoções, personalidades influentes e fatos marcantes, por meio de estudos bibliográfico e iconográfico.

PROGRAMA

UNIDADE I: INTRODUÇÃO

Introdução ao Estudo da Historia

Introdução ao Estudo da Arte

Metodologia da Disciplina

UNIDADE II: A ARTE NA PRÉ-HISTÓRIA

A Arte no Paleolítico

A Arte no Neolítico

A Arte Primitiva

'As origens da forma nas Artes Plásticas'

UNIDADE III: A ARTE NAS CIVILIZAÇÕES PRÉ-COLOMBIANAS

Cultura Olmeca – contexto e características

Cultura Zapoteca – contexto e características

Cultura Tolteca – contexto e características

Cultura Asteca – contexto e características

Cultura Maia – contexto e características

Cultura Incaica – contexto e características

UNIDADE IV: A ARTE NAS CIVILIZAÇÕES ORIENTAIS

A Arte no Índia – contexto e características

A Arte na China – contexto e características

A Arte no Japão – contexto e características

A Arte no Egito – contexto e características

A Arte na Mesopotâmia – contexto e características

UNIDADE V: A ARTE NA GRÉCIA ANTIGA – CONTEXTO E CARACTERÍSTICAS

UNIDADE VI: A ARTE NA ROMA ANTIGA – CONTEXTO E CARACTERÍSTICAS

UNIDADE VII: A ARTE DA EUROPA MEDIEVAL

A Arte Paleocristã – contexto e características

A Arte Bizantina – contexto e características

A Arte Islâmica – contexto e características

A Arte dos Reinos Bárbaros – contexto e características

A Arte Carolíngia – contexto e características

A Arte Românica – contexto e características

A Arte Gótica – contexto e características.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina se desenvolverá através de aulas expositivas e atividades práticas, incluindo leitura de textos e de obras de arte, debates, trabalhos de pesquisa, roteiro de visitas a museus, exposições e monumentos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e levará em conta o aproveitamento dos conteúdos, o interesse e a motivação, a assiduidade e a pontualidade, na entrega dos exercícios propostos, inclusive. Durante a primeira e a segunda etapas o(a) aluno(a) fará provas dissertativas sobre um dos assuntos estudados, a serem realizadas tempestivamente. Na terceira etapa, ou seja, ao final da disciplina, o(a) aluno(a) deverá apresentar um ensaio científico acerca de um tema pertinente à disciplina, articulando-o com fatos e conceitos estudados. O ensaio terá entre três e cinco laudas, formatado conforme os critérios da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAUSER, Arnold. **História Social da Arte e da Literatura**. Tradução por Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2003 Coleção Paideia.

WILLIAMSON, Paul. **Escultura Gótica (1100-1340)**. Tradução por Luiz Antônio Araújo. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

WOODFORD, Susan. **A Arte de Ver a Arte** – Introdução à História da Arte. Tradução por Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELL, Julian. **Uma Nova História da Arte**. Tradução por Roger Maioli. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

ESPAÑOL, Francesca. **Saber Ver Arte Egípcia**. Tradução por Ivone Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 1992, 80 p.

EZQUERRA, Jaime Alvar. **Saber Ver a Arte Mesopotâmica e Persa**. Tradução por José Maria Valeije Bojart. São Paulo: Martins Fontes, 1991. (5 exemplares)

WOLLHEIM, Richard. **A Pintura como Arte**. Tradução por Vera Pereira. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

WILLIAMSON, Paul. **Escultura Gótica (1100-1340)**. Tradução por Luiz Antônio Araújo. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Código: LLA.006

Carga Horária: 40 h/a

Número de Créditos: 02

Código pré-requisito:

Semestre: 1

Nível: Graduação

EMENTA

Conhecimento(s) e respectivas características; Critérios de cientificidade; Linguagem científica; Método(s) de pesquisa; Tipos de pesquisa; Planejamento da pesquisa; Fases da pesquisa científica; Técnicas de pesquisa; Estrutura de projeto de pesquisa; Comunicação oral dos resultados das pesquisas.

OBJETIVO

Distinguir as características do(s) tipo(s) de conhecimento;

Conhecer e compreender as balizas do conhecimento científico;

Conhecer e utilizar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas referentes a informação e documentação dos trabalhos acadêmicos;

Analisar as peculiaridades dos métodos de abordagem em pesquisa científica correlacionando-os aos objetos conforme cada caso;

Conhecer as características dos diferentes tipos de pesquisa de modo a facilitar a definição de uma tipologia ou combinação de mais de uma em função do problema ou objeto escolhido para pesquisa;

Identificar as fases do processo de pesquisa e as providências necessárias para efetivá-la;

Conhecer as diferentes técnicas de coleta e análise de dados e eleger e aplicar de acordo com os objetivos definidos no projeto de pesquisa;

Exercitar a elaboração de proposta de pesquisa a partir do conhecimento dos itens necessários à aprovação e execução em instituições credenciadas para tanto.

Exercitar apresentação oral de práticas cotidianas da pesquisa acadêmica.

PROGRAMA

Critérios de demarcação do conhecimento científico;

Linguagem científica;

Métodos de abordagem e métodos de procedimento;

Tipos de pesquisa científica;

Fases da pesquisa científica;

Técnicas de coleta e análise de dados;

Itens de um projeto de pesquisa;

Comunicação oral dos resultados da pesquisa.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas;

Leitura e discussões de textos;

Exercícios práticos.

AVALIAÇÃO

Produção de resumos e resenhas;

Elaboração de um anteprojeto de pesquisa;

Apresentação oral de um anteprojeto de pesquisa.

Trabalhos em campo

Apresentação de um texto científico de outro autor explicando os passos do pesquisador desde a escolha do tema até a redação dos resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22.ed. São Paulo (SP): Cortez, 2002. 335 p.

TACHIZAWA, Takeshy; MENDES, Gildásio. **Como Fazer Monografia na Prática**. Rio de Janeiro (RJ): FGV, 2006. 150 p.

ZAMBONI, Silvio. **A Pesquisa em Arte**: um paralelo entre arte e ciência. São Paulo (SP): Autores Associados, 2001. (Polêmicas do Nosso Tempo; v. 59).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2.ed. São Paulo (SP): Pioneira Thomson Learning, 2004.

CARVALHO, Maria Cecília M. (Org.). **Construindo o Saber** - metodologia científica: fundamentos e técnicas. Campinas (SP): Papyrus, 2006. (10 exemplares)

ECO, Umberto. **Como se Faz uma Tese**. 19.ed. São Paulo (SP): Perspectiva, 2005. (Estudos; v. 85).

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4.ed. São Paulo (SP): Atlas, 2002.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de Artigos Científicos**. São Paulo (SP): Avercamp, 2008.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TEORIAS DA IMAGEM

Código: 01.LAV.044

Carga Horária: 40h/a

Número de Créditos: 02

Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Graduação
EMENTA	
<p>As diversas abordagens acerca da leitura de imagens. Introdução à Semiótica. Semiótica discursiva e significação. Imagens Artísticas e Imagens Estéticas. O texto visual: plano de expressão e plano de conteúdo. Elementos constitutivos e Procedimentos relacionais. Processo de construção e representação do imaginário na cultura contemporânea. Imagens, signos e comunicação nas mídias. Interrelação com Comunicação e Linguagem e Filosofia da Arte</p>	
OBJETIVO	
<p>Apresentar um panorama das principais abordagens para o estudo da imagem, tal como esta se constitui em suas diferentes manifestações técnicas, estéticas e culturais, no intuito de fundamentar a análise crítica de imagens.</p>	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I: CONCEITOS FUNDAMENTAIS</p> <p>A imagem: conceituações e definições em uma abordagem interdisciplinar</p> <p>A imagem como representação</p> <p>A imagem como comunicação</p> <p>A imagem como significação</p> <p>UNIDADE II: SEMIÓTICA E SEMIOLOGIA DA IMAGEM</p> <p>Ícone (imitação)</p> <p>Índice (traço)</p> <p>Símbolo (convenção)</p> <p>UNIDADE III: ANALISE CRÍTICA DE IMAGENS</p> <p>Procedimentos analíticos</p> <p>Transtextualidades: contextualização e descontextualização histórica e cultural</p> <p>Perspectivas: prática, estética e poética</p> <p>Temas: enquadramento e recorte, composição e encenação, montagem e corte</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas expositivas e dialógicas baseadas em textos selecionados da bibliografia, com</p>	

exibição de imagens e discussão em sala; exercícios em sala, podendo resultar em parte das notas; saídas para: museus e/ou galerias de exposição de arte e fotografia; sessões regulares, mostras e/ou festivais de cinema; palestras, oficinas e eventos relacionados à disciplina.

AVALIAÇÃO

Durante cada fase, o aluno apresentará seminários a partir de textos; e desenvolverá análises de imagens, bem como resumos e resenhas das teorias estudadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas: Papyrus, 2014.

BUORO, Anamélia B. **Olhos que pintam**: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: EDUC/FAPESP/Cortez, 2003.

SANTAELLA, Lucia; NOTH, Winfried. **Imagem**: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, sd. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADRIANA VAZ, Rossano Silva. **Fundamentos da linguagem visual**. [S.l.]: InterSaberes. 324 p. ISBN 9788559721898. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559721898>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

BERGER, John. **Modos de ver**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

FERNÃO PESSOA RAMOS. **A imagem-câmera**. [S.l.]: Papyrus. 192 p. ISBN 9788544900321. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900321>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

VENEROSO, Maria do Carmo de Freitas. **Caligrafias e escrituras**: diálogo e intertexto no processo escritural nas artes no século XX. Belo Horizonte: C/ Arte, 2012. 415 p. (História & Arte). ISBN 9788576541226.

NÖTH, Winfried. **Panorama da Semiótica** – de Platão a Peirce. São Paulo: Annablume, 2005.

Coordenador

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTUDOS DA FIGURA HUMANA

Código: 01.LAV.009

Carga Horária: 80 h/a

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito: 01.LAV.002

Semestre: 2

Nível: Graduação

EMENTA

A construção gráfica e pictórica da figura humana através de estudos de anatomia, bem como de pesquisas sobre as transformações estilísticas ocorridas nessa representação, observadas em diversos períodos históricos. Mantém inter-relação com as disciplinas Fundamentos da Linguagem Visual e Estudos de Desenho.

OBJETIVO

Desenhar e pintar a figura humana. Exercitar a representação gráfica e pictórica de modelo vivo (masculino e feminino). Pesquisar os cânones de representação da figura humana ao longo dos diferentes períodos históricos. Despertar o interesse por diferentes possibilidades na representação da figura humana, quer sejam de observação ou de imaginação. Praticar o desenho e a pintura de cavalete. Experimentar exercícios de desenho e pintura com o gesto largo e expressivo.

PROGRAMA

UNIDADE I

Desenvolvimento de uma percepção gestáltica da imagem (compreender os diversos modos de percepção visual e adequá-los ao registro da imagem);

Estudos teóricos/práticos dos códigos e convenções culturais do desenho da figura humana;

Técnicas de desenho com modelo vivo utilizando diferentes materiais: carvão, giz, pastel seco, pastel oleoso, grafite, nanquim.

UNIDADE II

Possibilidades construtivas das formas através das cores (Pintura com manchas, pintura com linhas);

Técnicas de pintura com modelo vivo usando acrílica, guache e óleo;

Elaboração de auto-retratos.

UNIDADE III

Elaboração coletiva de pintura mural.

Desenvolvimento de uma linguagem plástica pessoal em pintura.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas; práticas de pintura com modelo masculino e feminino; visitas a exposições e galerias; elaboração de pintura mural.

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta a pontualidade, assiduidade e produtividade do aluno; apresentação de portfólios considerando a produção gráfica, pictórica e texto reflexivo sobre essa produção; participação na pintura mural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DERDYK, Edith. **O desenho da figura humana**. São Paulo: Scipione, ano s.d .

FRANCASTEL, P. **A realidade figurativa**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1993.

MEREDIEU, F. **O desenho infantil**. São Paulo: Cultrix, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

CHIPP, H. B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ELISA KIYOKO GUNZI. **A relação do desenho com o ensino da arte: considerações sobre**

a teoria e a prática. [S.l.]: InterSaberes. 238 p. ISBN 9788559720792. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720792>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

MOREIRA, Ana Angélica. A. **O espaço do desenho**: a ação do educador. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

PARRAMÓN, José Maria. **Assim se desenha**. [S.l.]: [s.n.], s.d. 64 p. (Aprender Fazendo, 2).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

DISCIPLINA: ESTUDOS DA PAISAGEM	
Código: 01.LAV.010	
Carga Horária:	80h/a
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	01.LAV.003
Semestre:	2
Nível:	Graduação
EMENTA	
Desenvolvimento de códigos e técnicas representacionais de paisagem. Estudo da paisagem como uma construção pictórica que articula o imaginário, o real e o simbólico. Estudo aplicado da ilustração: a produção pictórica, o mundo ficcional, a estrutura imagética e os repertórios coletivos de representação espacial.	
OBJETIVO	
Desenvolver a observação e a interpretação de algumas paisagens em pintura. Registrar as variantes do cenário urbano contemporâneo aplicando ações de releitura; citacismo e inserção. Exercitar a ilustração usando procedimentos de aquarela. Desenvolver uma prática de pesquisa em Artes Plásticas, agregando as atividades de campo, a pintura de ateliê, e a	

análise iconográfica.

PROGRAMA

UNIDADE I CONCEITOS DE PAISAGEM

Paisagem como reinvenção da natureza

A paisagem como documento

Interpretações para uma mimese

O cenário urbano contemporâneo: fauna urbana e acervo arquitetônico

UNIDADE II PROCEDIMENTOS EM AQUARELA

Aquarela como pigmento;

Esquema linear, esquema cromático.

Perspectiva linear e perspectiva atmosférica.

Práticas de Pintura em ateliê.

UNIDADE III A PESQUISA EM ARTES PLÁSTICAS

A Pesquisa em Artes Visuais

Levantamento iconográfico, Citacismo e Inserção;

Práticas de Pintura em ateliê

Introdução a Pesquisa em Artes Visuais;

Práticas de Pintura em ateliê.

UNIDADE IV A PAISAGEM COMO ILUSTRAÇÃO

Oralidade: imagem e narrativa

Narrativa e interpretação.

O imaginário coletivo e o imaginário individual

O mundo ficcional: a visualidade das narrativas musical e literária;

Desenvolvimento de uma narrativa visual.

Práticas de Pintura em ateliê

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso se desenvolverá através de pesquisas bibliográfica e iconográfica, visitas técnicas, estudos de campo; tendo como ponto de partida uma região da cidade, sua anatomia sócio-histórica, sua fauna urbana e seu acervo arquitetônico. Seminários preparados e

apresentados pelos alunos e mediados pelo professor, complementarão as práticas de ateliê.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e levará em conta a frequência, a qualidade da produção do(a) aluno(a), e a pontualidade na apresentação dos portfólios. A apresentação de portfólio compreende: 1) o caderno de artista no qual se registram rascunhos, esquemas gráficos ou cromáticos, colagens, dentre outras percepções imagéticas que articulam um pensamento visual; 2) um conjunto de pinturas em formato A3 organizadas conforme o conteúdo de cada etapa escolar; 3) uma reflexão escrita da produção pictórica que demonstrem o deslocamento de um pensamento visual articulado como pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMANDA S. TORRES CUNHA. **Ateliê de artes visuais**: pintura. [S.l.]: InterSaberes. 274 p. ISBN 9788559721911. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559721911>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

HERNANDEZ, Fernando. **Cultura Visual, Mudança Educativa e projeto de Trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PEIXOTO, Nelson Brissac. **Paisagens Urbanas**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCASTEL, Pierre. **A realidade figurativa**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1993.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. **Desenho ambiental**: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico. 2.ed. São Paulo: Annablume, 2008.

GALVÃO, Roberto. **Paisagem cearense - século XX (Exposição)**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil - BNB, s.d. 77 p.

LANDIM, Paula da Cruz. **Desenho de paisagem urbana**: as cidades do interior paulista. São Paulo: Universidade Estadual Paulista - UNESP, 2004.

RIBON, M. **A arte e a natureza**. São Paulo: Papyrus, 1991.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL	
Código: 01.LAV.004	
Carga Horária:	80 h/a
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Graduação
EMENTA	
Introdução ao processo de percepção visual em seus aspectos físicos, fisiológicos e sócio-culturais. Estudos teóricos e práticos da linguagem visual em seus vários aspectos. Arte como fenômeno significativo da contemporaneidade: conceitos, processos e contextos. Leitura de Obras de Arte. Interrelação com ESTUDO DA COR E DA FORMA e ESTUDOS DO DESENHO.	
OBJETIVO	
Conhecer fundamentos teóricos e práticos da linguagem e da comunicação visual. Identificar e discutir o uso da arte em formas comunicativas visuais e sua repercussão na educação formal e não formal. Situar metodologias de leitura de imagens, .Estabelecer critérios que auxiliem a compreensão da obra de arte. Analisar as características e desdobramentos dos elementos visuais na composição pictórica. Refletir sobre aspectos que contribuem para a caracterização dos estilos.	
PROGRAMA	
INTRODUÇÃO	
Integração, diagnóstico e sondagem de expectativas do grupo.	
Apresentação e discussão do plano de disciplina.	
LEITURA DE OBRAS DE ARTE	
Descrever, Analisar, Interpretar, Contextualizar e Revelar	
ESPAÇO E ESPRESSÃO	

<p>Movimento Visual</p> <p>Orientação e Direções Espaciais</p> <p>ELEMENTOS VISUAIS</p> <p>Linha</p> <p>Superfície</p> <p>Volume</p> <p>Luz</p> <p>Cor</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
Crítico-Participativa, possibilitando ao aluno desenvolver uma reflexão sobre aspectos formadores das imagens, a partir da leitura de textos e obras de arte.
AVALIAÇÃO
Ao final de cada fase, o aluno deverá apresentar os exercícios realizados e um texto dissertativo, articulando as teorias estudadas com seu desempenho prático, referendando suas reflexões junto a bibliografia estudada. Assiduidade, pontualidade e produtividade são critérios que devidamente pontuados se combinam para o resultado da avaliação
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. 6.ed. São Paulo: Escrituras, 2004.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual, uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Edusp, 2005.</p> <p>AUMONT, Jacques. A Imagem. 16. ed. Campinas: Papyrus, 2014.</p>

BARBOSA, Ana Mãe. **Arte-Educação**: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2002.

PIETROFORTE, Antonio Vicente Seraphim. **Análise do Texto Visual**: a construção da imagem. [S.l.]: Contexto. 114 p. ISBN 9788572443593. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443593>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

RIBEIRO, Berta G. **Arte indígena, linguagem visual** = indigenous art, visual language. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989. 186 p. (Reconquista do Brasil, 9. 3ª Série Especial).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE DO RENASCIMENTO AO ROCOCÓ

Código: 01.LAV.014

Carga Horária: 80h/a

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito:

Semestre: 2

Nível: Graduação

EMENTA

Abordagem sobre a História das Artes, mormente as Visuais, a partir da Primeira Renascença Italiana até o Barroquismo, contemplando as realizações artísticas maneiristas e barrocas.

OBJETIVO

Analisar a História da Arte, mormente a Visual, dentro das seguintes preocupações: condições materiais, ideias e emoções, personalidades influentes e fatos marcantes, por meio de estudos bibliográfico e iconográfico.

PROGRAMA

UNIDADE I: INTRODUÇÃO

Metodologia da Disciplina

Metodologia de Trabalho Científico

Recapitulação de conceitos de História da Arte I

UNIDADE II: A ARTE NA RENASCENÇA

A Primeira Renascença;

A Renascença Veneziana;

A Alta Renascença;

Dürer e o retrato alemão.

UNIDADE III: A ARTE NO BARROSO

O Período Maneirista Italiano;

O Maneirismo norte-europeu;

A Paisagem Setentrional;

Itália: uma Visão Católica;

O Barroco Flamengo;

O Barroco Hispânico;

Uma Visão Protestante Holandesa.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina se desenvolverá através de aulas expositivas e atividades práticas, incluindo leitura de textos e de obras de arte, debates, trabalhos de pesquisa, roteiro de visitas a museus, exposições e monumentos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e levará em conta o aproveitamento dos conteúdos, o interesse e a motivação, a assiduidade e a pontualidade, na entrega dos exercícios propostos, inclusive. Durante a primeira e a segunda etapas o(a) aluno(a) fará provas dissertativas sobre um dos assuntos estudados, a serem realizadas tempestivamente. Na terceira etapa, ou seja, ao final da disciplina, o(a) aluno(a) deverá apresentar um ensaio científico acerca de um tema pertinente à disciplina, articulando-o com fatos e conceitos estudados. O ensaio

terá entre três e cinco laudas, formatado conforme os critérios da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, Mikhail. **A Cultura popular na Idade Média e no Renascimento**: o contexto de François Rebelais. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. **O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos Fundamentais da História da Arte**: o problema da evolução de estilos na Arte mais recente. Tradução por João Azenha Júnior. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂMARA CASCUDO, Luís da. **Civilização e Cultura**. São Paulo: Global, 2011.

STEMP, Richard. **A Linguagem secreta do Renascimento**: decodificar o simbolismo oculto na arte italiana. Lisboa (Portugal): Editorial Estampa, 2007.

BURNS, Edward McNall; LERNER, Robert E.; MEACHAM, Standish. **História da civilização ocidental: do homem das cavernas às naves espaciais** - v.1. 44.ed. São Paulo: Globo, 2005. v. 1.

UPJOHN, Everard M.; WINGERT, Paul S.; MAHLER, Jane Gaston. **História mundial da arte** - v.3. 7. ed. São Paulo: Bertrand, s.d. v.3.

MICHELANGELO - **Da Vinci - Botticelli**. 2.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991. 76 p. (Os Grandes Artistas. Gótico e Renascimento).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	
Código:	01.LAV.013
Carga Horária:	80h/a
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	
Semestre:	3
Nível:	Graduação
EMENTA	
A questão dos paradigmas. Dimensões sócio-filosóficas e ético-política da educação. A análise sociológica da educação contemporânea. Pedagogia da Essência em busca da totalidade.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os paradigmas educacionais; • Compreender as dimensões sócio-filosóficas da educação; • Analisar a dimensão ético-política da educação. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I : INTRODUÇÃO Apresentação e discussão do plano de curso; Filosofia e Filosofia da Educação; Sociologia e Sociologia da Educação.</p> <p>UNIDADE II: A QUESTÃO DOS PARADIGMAS Conceitos e funções; Classificação: positivista, racionalista, pragmatista; Paradigma brasileiro liberal e progressista; Os paradigmas emergente e da complexidade no contexto da educação.</p> <p>UNIDADE III: DIMENSÕES SÓCIO-FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO O papel da filosofia e da sociologia na formação do educador; Análise sócio-filosófica da educação contemporânea.</p> <p>UNIDADE IV: DIMENSÃO ÉTICO-POLÍTICA DA EDUCAÇÃO Axiologia – filosofia e teoria dos valores; Valores e objetivos da educação contemporânea; A postura do educador: ética e competência.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Estudo dirigido, discussões, seminários, exposições dialogadas, exercício de pesquisa, trabalhos individuais e coletivos.	
AVALIAÇÃO	
Elaboração e apresentação de trabalhos de pesquisa, relatórios, seminários e discussão.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas . 2.ed. São Paulo (SP): Ática, 1994.	
GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. Filosofia da educação . Rio de Janeiro (RJ): DP & A, 2002.	

OLINDA, Ercília Maria Braga de. **Artes do fazer**: trajetórias de vida e formação. Fortaleza (CE): Edições UFC, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: artes**. Brasília (DF) Secretaria de Educação Fundamental, 1997. In: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>

GILES, Thomas Ransom. **Filosofia da educação**. São Paulo (SP): EPU, 1997 (Temas Básicos de Educação e Ensino).

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo (SP): Cortez. (Formação do Professor). 1994.

MARTINS, Miriam C.; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. T. Telles. **Didática do ensino da arte**. São Paulo: FTD, 1998. (Conteúdo e Metodologia)

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 39 .ed. Campinas (SP): Autores Associados, 2007. (Polêmicas do Nosso Tempo; v. 5).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS BÁSICOS DA FOTOGRAFIA

Código: 01.LAV.016

Carga Horária: 80h/a

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: S3

Nível: Graduação

EMENTA

História da Fotografia. Equipamento fotográfico analógico e digital. Linguagem fotográfica. Laboratório Fotográfico e Introdução ao Ensaio Fotográfico.

OBJETIVO

Compreender o princípio básico de funcionamento de uma máquina fotográfica. Aprender as técnicas essenciais para o ato fotográfico. Conhecer e se familiarizar com os elementos da linguagem fotográfica. Aplicar esses conhecimentos na produção de ensaios fotográficos temáticos.

PROGRAMA

UNIDADE I: HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA

Histórico e evolução da fotografia

A Fotografia no Brasil

Construção de uma câmera PINHOLE (Princípio da Câmara Obscura)

UNIDADE II: EQUIPAMENTO FOTOGRÁFICO ANALÓGICO

Máquinas fotográficas e suas características

Tipos de objetivas e suas características – usos e funções; vantagens e desvantagens

Luz: princípios físicos e poéticos, prática de manuseio de câmeras (diafragma, obturador e fotômetro);

UNIDADE III: LINGUAGEM FOTOGRÁFICA

O que é a imagem?

Elementos compositivos: Regra dos terços, perspectivas, linhas, pesos visuais, centro óptico e geométrico.

Aplicações Práticas.

UNIDADE IV: LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO

Material sensível – filmes e papéis

Processo de revelação e ampliação em laboratórios preto & branco de 35mm

UNIDADE V: INTRODUÇÃO AO ENSAIO FOTOGRÁFICO

Planejamento, orientação e produção de ensaio fotográfico

Luz em estúdio

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e atividades práticas no laboratório

AVALIAÇÃO

Avaliação do conteúdo teórico.

Avaliação das atividades desenvolvidas em laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSELLE, Michael. **Tudo sobre fotografia**. São Paulo: Pioneira, 1979.

DUBOIS, Philippe. **O Ato fotográfico e outros ensaios**. Campinas: Papirus, 2004.

PRÄKEL, David. **Composição**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBROSE, Gavin; Harris, Paul. **Imagem**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ADAMS, Ansel. **A Câmera**. São Paulo: Senac, 2003.

ALVARENGA, André Luis de. **A Arte da fotografia digital**: explorando técnicas com o Photoshop CS. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

PRÄKEL, David. **Iluminação**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BARTHES, Roland. **A câmara clara**: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Código: 01.LAV.017

Carga Horária: 80h/a

Número de Créditos: 02

Código pré-requisito: 01.LAV.013

Semestre: 3

Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo das questões filosóficas, metodológicas e epistemológicas, que fundamentam algumas propostas no ensino de Artes Visuais. Tendências no ensino da arte, propostas metodológicas para o ensino de artes visuais.	
OBJETIVO	
<p>Analisar contextos de ensino de Arte e seus processos educacionais. Conhecer as questões filosóficas metodológicas do ensino de arte na educação.</p> <p>Entender a importância da produção artística, do conhecimento da História da Arte e da sua contextualização no processo educacional.</p>	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I</p> <p>Ideias básicas que nortearam práticas educativas em artes plásticas e/ou visuais Contextualizando experiências de ensino de arte na Europa, Estados Unidos e no Brasil.</p> <p>UNIDADE II</p> <p>As tendências no ensino de arte:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Tendência idealista liberal de educação escolar em arte. b) Pedagogia tradicional nas aulas de arte. c) Pedagogia renovada e as aulas de arte. d) Pedagogia tecnicista e as aulas de arte. e) Tendência realista-progressista de educação em arte. <p>UNIDADE III</p> <p>Propostas Metodológicas para o Ensino de Artes Visuais</p> <p>A Abordagem Triangular.</p> <p>A Cultura Visual</p> <p>A Abordagem Simbólico-Cultural</p> <p>UNIDADE IV: ENSINO DA ARTE E DIREITOS</p> <p>Ensino da Arte e os Direitos Humanos: o Direito a ter Arte;</p> <p>Ensino da Arte e as Relações Étnico-raciais: a Arte da Identidade;</p> <p>Ensino da Arte e Direito Ambiental: a Natureza da Arte.</p>	

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, seminários preparados e apresentados pelos alunos e mediado pelo professor. Aulas de campo com visitas a exposições e espetáculos artísticos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será em parte processual e levará em conta a frequência, a qualidade da participação do aluno em seminários, debates e na pontualidade na entrega dos exercícios propostos. Ao longo da disciplina o aluno deverá apresentar dois seminários sobre os temas estudados. A última avaliação será um prova escrita de caráter dissertativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Ana Mãe. **Arte-Educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BARBOSA, Ana Mae. **John Dewey e o ensino da arte no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

READ, Herbert **A educação pela arte**. Tradução: Valter Lélis Siqueira. São Paulo: Martins Fontes, 2001 (Coleção a).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo (SP): Paz e Terra, 2005.

IABELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores**. Porto Alegre: Artemed, 2003.

Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/ Secretaria de Educação Fundamental. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A 2000.

REIS, Sílvia Marina Guedes dos. **150 ideias para o trabalho criativo com crianças de 2 a 6 anos: artes plásticas, expressão corporal, literatura, música, teatro, jogos e brincadeiras em uma proposta interdisciplinar**. Campinas: Papyrus, 2016. 140 p. (Atividades). ISBN 9788544901502. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544901502>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2005.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE DO NEOCLÁSSICO AO PÓS-IMPRESSIONISMO

Código: 01.LAV.018

Carga Horária: 80h/a

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: 01.LAV.014

Semestre: 3

Nível: Graduação

EMENTA

Abordagem sobre a História das Artes, mormente as Visuais, a partir do Rococó até fins do século XIX, contemplando as realizações artísticas neoclássicas, românticas, realistas, impressionistas, simbolistas e de Art Nouveau.

OBJETIVO

Analisar a História da Arte, mormente a Visual, dentro das seguintes preocupações: condições materiais, ideias e emoções, personalidades influentes e fatos marcantes, por meio de estudos bibliográfico e iconográfico.

PROGRAMA

UNIDADE I: INTRODUÇÃO

Metodologia da Disciplina

Metodologia de Trabalho Científico

Recapitulação de conceitos de História da Arte II

UNIDADE II: A ARTE NO ROCOCÓ

França: Retorno ao Classicismo;

O Rococó;

A Escola Neoclássica;

A Escola Britânica;

Goya e a Herança Espanhola.

UNIDADE III: A ARTE NO ROMANTISMO

Os Grandes Românticos Franceses;

As Paisagens Românticas;

A Revolução de Turner.

UNIDADE IV: A ERA DO IMPRESSIONISMO

Os Pré-rafaelistas;

O Realismo na França;

A Influência de Manet e Degas;

Os Grandes Impressionistas;

A Visão Americana.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina se desenvolverá através de aulas expositivas e atividades práticas, incluindo leitura de textos e de obras de arte, debates, trabalhos de pesquisa, roteiro de visitas a museus, exposições e monumentos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e levará em conta o aproveitamento dos conteúdos, o interesse e a motivação, a assiduidade e a pontualidade, na entrega dos exercícios propostos, inclusive. Durante a primeira e a segunda etapas o(a) aluno(a) fará provas dissertativas sobre um dos assuntos estudados, a serem realizadas tempestivamente. Na terceira etapa, ou seja, ao final da disciplina, o(a) aluno(a) deverá apresentar um ensaio científico acerca de um tema pertinente à disciplina, articulando-o com fatos e conceitos estudados. O ensaio terá entre três e cinco laudas, formatado conforme os critérios da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos.** Tradução por Denise Bottmann e Federico Carotti. Prefácio por Rodrigo Naves. São Paulo:

Companhia das Letras, 2004.

FRIEDLAENDER, Walter. **De David a Delacroix**. Tradução por Luciano Vieira Machado. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

GOMBRICH, E. H. **A História da arte**. 16.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIENAL DE SÃO PAULO, 24., 1998, São Paulo.; HERKENHOFF, Paulo; PEDROSA, Adriano. **Arte contemporânea brasileira: um e / entre outros/s** (Exposição). São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 1998. v. 4. ISBN 85-85298-09-X.

CARAMELLA, Elaine; ARANTES, Priscila; REGIS, Sônia (Org.). **Arte: história, crítica e curadoria**. São Paulo: EDUC, 2014.

CORTELAZZO, Patricia Rita. **A História da Arte por Meio da Leitura de Imagens**. [S.l.]: InterSaberes. 152 p. ISBN 9788582121092. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121092>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

REIS, Paulo. **Arte de vanguarda no Brasil: os anos 60**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. 85 p. (Arte +).

ROSENBERG, Harold. **A Tradição do novo**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	
Código:	LLA 019
Carga Horária:	80h/a
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	3
Nível:	Graduação
EMENTA	
Aspectos Básicos do Desenvolvimento Humano. Etapas do Desenvolvimento: Infância Adolescência. Idade Adulta, Velhice. Desenvolvimento Aprendizagem e Psicosexual. Temáticas atuais na área da psicologia do desenvolvimento. Desenvolvimento sócio-emocional. Desenvolvimento Psicomotor e da Linguagem.	
OBJETIVOS	
Identificar e descrever as etapas do desenvolvimento em cada umas das grandes áreas de constituição do sujeito: Desenvolvimento Sócio Emocional, Desenvolvimento Psicosexual, Desenvolvimento Cognitivo, Desenvolvimento Psicomotor e Desenvolvimento da Linguagem. Analisar de maneira crítica os modelos explicativos do desenvolvimento humano.	
PROGRAMA	
UNIDADE I: ENFOQUE PSICANALÍTICO	
Enfoque Psicanalítico – Estágios psicosexuais do desenvolvimento da personalidade (Sigmund Freud)	
Enfoque Psicanalítico – As forças propulsoras e os níveis da personalidade (Sigmund Freud)	
UNIDADE II: ENFOQUE NEOPSICANALÍTICO	
Enfoque Neopsicanalítico – Sistemas e desenvolvimento da personalidade (Carl Jung)	
Enfoque Neopsicanalítico – A energia psicquica (Carl Jung)	
Enfoque Neopsicanalítico – A ordem de nascimento (Alfred Adler)	
UNIDADE III:	
Abordagem de Estágios Contínuos	
Abordagem de estágios contínuos – 08 estágios psicossociais do desenvolvimento e forças básicas (Erik Erikson)	
Abordagem Humanista	

1.O desenvolvimento da personalidade: A hierarquia das necessidades (Abraham Maslow)
A importância do self e a tendência atualizante (Carl Rogers)
O desenvolvimento do self na infância (Carl Rogers)
Características das pessoas de pleno funcionamento (Carl Rogers).

UNIDADE IV:

Abordagem Cognitiva

Reforçamento: A base do comportamento e esquemas de reforçamento (BF Skinner)

A modelagem do comportamento e as aplicações do comportamento operante (BF Skinner)

Epistemologia genética de Jean Piaget

As fases da infância segundo Jean Piaget

A formação social da mente segundo Lev Semenovitch Vygotsky

As influências socioculturais no desenvolvimento cognitivo da criança (Lev Semenovitch Vygotsky

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, Discussão de textos, Dinâmicas de sensibilização, Discussão de filmes e seminários.

AVALIAÇÃO

Trabalhos escritos, Participação nas aulas, avaliação teórica do conteúdo, participação do seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação** – v.1. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. V.1.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo**. 15.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesus; COLL, Cesar . **Desenvolvimento psicologia e educação**. 2 ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIAGET, Jean. **A Equilíbrio das estruturas cognitivas: problema central do**

desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

PIAGET, Jean; SZEMINSKA, Alina. **A Gênese do número na criança**. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. 331 p. (Biblioteca de Ciências da Educação).

VIGOTSKY, Lev S. **A Formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

WALLON, Henri. **A Evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 208 p. (Psicologia e Pedagogia). Acervo FNDE/PNBE ESPECIAL 2010.

KOHLER, Claude. **Deficiências intelectuais da criança**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1954.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	
Código:	01.LAV.028
Carga Horária:	80h/a
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	01.LAV.019
Semestre:	5
Nível:	Graduação
EMENTA	
Realizar num esforço deliberado, no intuito de organizar, sistematizar, em uma perspectiva global os principais aspectos relacionados com o estudo dos processos e fatos da psicologia	

da aprendizagem.

OBJETIVOS

Conhecer, compreender e analisar os avanços mais importantes nos processos psicológicos envolvidos no ensino e na aprendizagem escolar.

PROGRAMA

UNIDADE I:

Apresentação professor – alunos

Apresentação e comentário do conteúdo programático

Notícia histórica da evolução da psicologia da aprendizagem

UNIDADE II:

A Aprendizagem: conceitos e características da aprendizagem, processo dinâmico/contínuo/global...

Classes de comportamento e aprendizagem: reflexos e instintos.

Classes de comportamento e aprendizagem: estampagem e primeira experiência

Unidade III:

Produtos da Aprendizagem: aprendizagem cognitiva (caracterização, fatores determinantes e processos de aprendizagem: insight e ensaio e erro).

Produtos da Aprendizagem: aprendizagem de automatismos (caracterização/ fatores auxiliares e processos de aquisição de automatismos)

Produtos da Aprendizagem: aprendizagem apreciativa ou afetiva (requênci a, vivendo requê na educação – amor incondicional de Carl Rogers)

UNIDADE IV:

Estudo da Motivação : A. Maslow (aspectos energético /teleológico/genético)

Motivação segundo a doutrina psicanalítica.

Tipologia das teorias de motivação.

Motivação: condições psicológicas da aprendizagem (importância da motivação na aprendizagem)

Conceito e natureza do motivo / fontes e classificação dos motivos

UNIDADE V:

Teoria Conexionista da Aprendizagem (Edward Lee Thordike)

Teoria do Condicionamento Operante de B. F. Skinner

Teoria Clássica da Gestalt – Wertheimer

Teorias Psicodinâmicas da Aprendizagem – Freud / Dollard e Miller

Teoria Funcionalista – John Dewey

Teoria da Equilibração de Piaget

Seminários Temáticos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, discussão de textos, dinâmicas de sensibilização, discussão de filmes e seminário temático.

AVALIAÇÃO

Trabalhos escritos, participação nas aulas: avaliação teórica do conteúdo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARMO, João dos Santos. **Fundamentos Psicológicos da Educação**. [S.l.]: InterSaberes. 254 p. ISBN 9788582120385. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120385>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à psicologia**. 3.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.

MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús; COLL, César (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação** – v.2. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. V.2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANNELL, Ralph Ings. **Habermas & a Educação** – 2. Ed. [S.l.]: Autêntica. 166 p. ISBN 9788582170038. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582170038>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

PIAGET, Jean; SZEMINSKA, Alina. **A Gênese do número na criança**. 2.ed. Rio de Janeiro:

Zahar, 1975.

PIAGET, Jean; INHELDER, Bärbel. **Gênese das estruturas lógicas elementares**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

MOYSÉS, Lúcia. **A Autoestima se constrói passo a passo**. 8. Ed. Campinas: Papyrus, 2012. 148 p. (Educação). ISBN 9788530806231. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530806231>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

SOELY A. J. POLYDORO. **Capitanear o aprender**: promoção da autorregulação da aprendizagem no contexto educativo – [S.l.]: Casa do Psicólogo. 74 p. ISBN 9788580404326. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788580404326>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Código: LLA.022

Carga Horária: 80h/a

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito: LLA.018

Semestre: 4

Nível: Graduação

EMENTA

Abordagem sobre a História das Artes, mormente as Visuais, a partir de fins do século XIX, contemplando as realizações artísticas fovistas, expressionistas, cubistas, dadaístas, abstracionistas, surrealistas, bem como da segunda metade do século XX aos dias

hodiernos.

OBJETIVO

Analisar a História da Arte, mormente a Visual, dentro das seguintes preocupações: condições materiais, idéias e emoções, personalidades influentes e fatos marcantes, por meio de estudos bibliográfico e iconográfico.

PROGRAMA

UNIDADE I: INTRODUÇÃO

Metodologia da Disciplina

Metodologia de Trabalho Científico

Recapitulação de conceitos de História da Arte III

UNIDADE II: A ARTE DE FINS DO SÉCULO XIX

A Ambiência do Simbolismo;

Art Nouveau;

Modernismo x Modernidade;

O Fovismo;

O Expressionismo;

O Cubismo;

O Dadaísmo;

O Abstracionismo;

O Surrealismo;

O Realismo Socialista.

UNIDADE III: ARTE CONTEMPORÂNEA

Cultura x Contracultura;

O Expressionismo Abstrato;

O Minimalismo e as Investigações Fenomenológicas;

A Arte Conceptual;

O Realismo Capitalista ou Pop Art;

A Op Art;

Arte Povera;
Street Art e os Graffiti;
O Hiper-realismo;
Algumas Manifestações da Arte Contemporânea.

UNIDADE IV: ARTE E DIREITOS

Arte e os Direitos Humanos: o Direito a ter Arte;
Arte e as Relações Étnico-raciais: a Arte da Identidade;
Arte e Direito Ambiental: a Natureza da Arte.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina se desenvolverá através de aulas expositivas e atividades práticas, incluindo leitura de textos e de obras de arte, debates, trabalhos de pesquisa, roteiro de visitas a museus, exposições e monumentos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e levará em conta o aproveitamento dos conteúdos, o interesse e a motivação, a assiduidade e a pontualidade, na entrega dos exercícios propostos, inclusive. Durante a primeira e a segunda etapas o(a) aluno(a) fará provas dissertativas sobre um dos assuntos estudados, a serem realizadas tempestivamente. Na terceira etapa, ou seja, ao final da disciplina, o(a) aluno(a) deverá apresentar um ensaio científico acerca de um tema pertinente à disciplina, articulando-o com fatos e conceitos estudados. O ensaio terá entre três e cinco laudas, formatado conforme os critérios da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAS, Verlaïne. **Adorno e a arte contemporânea**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

KANDINSKY, Wassily. **Curso da Bauhaus**. Tradução por Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

KLEE, Paul. **Sobre Arte Moderna e Outros Ensaio**s. Prefácio e notas por Günther Regel. Tradução por Pedro Sússekind. Revisão técnica por Cecília Cotrim. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARCHER, Michael. **Arte Contemporânea: Uma História Concisa**. Tradução por Alexandre Krug e Valter Lellis Siqueira. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

BIENAL DE CURITIBA, 6., 2011, Curitiba. **Além da crise**: programação. Curitiba: Instituto Paranaense de Arte, 2011.

FRASCINA, Francis; HARRISON, Charles; PERRY, Gill. **Primitivismo, Cubismo e Abstração** – Começo do Século XX. Tradução por Otacílio Nunes. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

GULLAR, Ferreira. **Arte contemporânea brasileira**. São Paulo: Lazuli, 2012.

SUBIRATS, Eduardo. **Da Vanguarda ao Pós-moderno**. Tradução por Luiz Carlos Daher, Adélia Bezerra de Menezes e Beatriz A. Cannabrava. 4. Ed. São Paulo: Nobel, 1991.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: POÉTICAS VISUAIS CONTEMPORÂNEAS

Código: 01.LAV.023

Carga Horária: 80h/a

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito: 01.LAV. 015, 01.LAV.018, 01.LAV.044, 01.LAV.016, 01.LAV.017

Semestre: 4

Nível: Graduação

EMENTA

Abordagem reflexiva com base nas transformações das artes visuais a partir das vanguardas dos anos 60, do século XX, até os dias de hoje, numa perspectiva histórica, crítica e filosófica dos conteúdos. Investigação dos processos de criação: da arte formal à conceitual e da performance à arte pública contemporânea.

OBJETIVO

Ampliar a percepção artística e os modos de produção com base nas transformações

históricas da arte e o seu fazer. Estimular o debate, a pesquisa e a produção de conhecimentos. Estabelecer diálogos entre História da Arte e processos de criação e propor novas leituras de acordo com o contexto de nossos dias. Compreender os mecanismos de produção de arte, expandindo seu repertório visual, rompendo as fronteiras tradicionais de espaço e tempo em consonância com a transitoriedade, impermanência e deslocamento da arte nos dias de hoje.

PROGRAMA

UNIDADE I: CONTRAPONDO-SE À ARTE CONCRETA

Considerações sobre o conceito de arte contemporânea

Questões das Vanguardas Russas e seus desdobramentos

Polêmicas entre o Grupo Ruptura e o Grupo Frente

Leitura crítica das obras de Waldemar Cordeiro, Luiz Sacilotto, Ivan Serpa, Abraham Palatnick e Franz Weissman

Aplicações práticas reflexivas

UNIDADE II: A NATUREZA SENSORIAL E INTERATIVA DO NEOCONCRETISMO

Manifesto Neoconcreto

Teoria do não-objeto

Instalação e o sentido de ampliação do espaço

Leitura crítica das obras de Hélio Oiticica, Lygia Clark, Hélio Oiticica e Lygia Pape

Aplicações práticas reflexivas

UNIDADE III: DA POP ART À “NOVA FIGURAÇÃO”

Diferenças bazilares entre o pop norte-americano e a arte pop brasileira

As contribuições das mostras “Opinião 65” e “Nova Objetividade Brasileira”

Conhecendo as obras de Nelson Leiner, Wesley Duke Lee, Antonio Dias, Rubens Gerchman e Carlos Vergara.

Aplicações práticas reflexivas.

UNIDADE IV: A EXPERIMENTAÇÃO COMO MEIO DE EXPRESSÃO

O conceito como artesanaria mental

Aproximações entre arte e vida: espaços de performance

Caminhos da Arte Pública Contemporânea

Conhecendo as obras de Artur Barrio, Cildo Meireles, Paulo Brusck e Ricardo Basbaum
Aplicações práticas reflexivas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, estudo dirigido de textos, leitura crítica de obras, exercícios teóricos e práticos, seminários, visitas a galerias, museus e centros culturais.

AVALIAÇÃO

Participação, pontualidade, assiduidade, produtividade, avaliação de conhecimento e atividades práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, A. M.; AMARAL, L. **Interterritorialidade**: mídias, contextos e educação. São Paulo: Editora Senac, São Paulo: Edições SESC SP, 2008.

FARIAS, Agnaldo. **Arte brasileira hoje**. São Paulo: Publifolha, 2002.

FREIRE, Cristina. **Poética do processo**: arte conceitual no Museu. São Paulo: Iluminuras, MAC Universidade de São Paulo, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTISTAS japoneses na coleção do MAC (Exposição). São Paulo: Museu de Arte Contemporânea da USP – MAC, 1985.

ANJOS, Moacir dos. **Local/global**: arte em trânsito. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

REIS, Paulo. **Arte de vanguarda no Brasil nos anos 60**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

WOOD, Paul. **Arte Conceitual**. São Paulo: Cosac Naif, 2002.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

DISCIPLINA: DIDÁTICA EDUCACIONAL	
Código:	01.LAV.024
Carga Horária:	80 h/a
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	
Semestre:	4
Nível:	Graduação
EMENTA	
A Didática e suas dimensões político-sociais e culturais, e as implicações no processo de ensino e aprendizagem; saberes necessários à organização do trabalho docente.	
OBJETIVOS	
<p>Analisar, comparar e discutir os diferentes pensamentos sobre o processo de ensino e aprendizagem construído historicamente;</p> <p>Refletir sobre as recentes demandas para a profissão docente;</p> <p>Analisar o perfil docente para a atual sociedade;</p> <p>Reconhecer e elaborar diferentes tipos de planos;</p> <p>Selecionar os conteúdos de ensino a partir de sua tipologia e dos objetivos desejáveis;</p> <p>Identificar e utilizar diferentes recursos de avaliação do processo de ensino;</p> <p>Buscar alternativas para uma práxis pedagógica que possibilite a emancipação humana.</p>	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I: INTRODUÇÃO</p> <p>Didática e ensino: conceito e significados;</p> <p>Didática e as tendências pedagógicas.</p> <p>UNIDADE II: PLANEJAMENTO</p>	

As atuais demandas para o trabalho docente;

Planejamento: concepções e tipologias.

UNIDADE III: DIDÁTICA E O ENSINO DE ARTES

Os métodos de ensino e os recursos didáticos;

Orientações didáticas no ensino de Artes: criação e aprendizagem.

UNIDADE IV: AVALIAÇÃO

As relações pedagógicas e a organização social da classe;

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades serão desenvolvidas por meio de exposições orais, interativas, leituras diversas, atividades em grupos e individuais, discussões e seminários.

Os alunos serão envolvidos em atividades de pesquisas, produções e apresentações.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, relatórios, participação em pesquisas, seminários e discussões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria (Org.). **A Didática em questão**. 25. Ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 31.ed. São Paulo (SP): Paz e Terra, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo (SP): Cortez, 1994. (Magistério 2º Grau. Série Formação do Professor).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORIN, Edgar; CARVALHO, Edgard de Assis (Org.); ALMEIDA, Maria da Conceição. **Educação e complexidade**: os sete saberes e outros ensaios. 4.ed. São Paulo (SP): Cortez, 2007.

PERRENOUD, Philippe. **A Prática reflexiva no ofício de professor**: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre (RS): Artmed, 2008.

SOUZA, Maria Laís de. **Estudo de caso da escola Planeta Criança na utilização de técnicas de arte para o desenvolvimento do desenho infantil.** Fortaleza (CE): CEFET-CE, 1999.

MARIA CRISTINA TROIS DORNELIS RAU. **A Ludicidade na Educação:** uma atitude pedagógica. [S.l.]: InterSaberes. 250 p. ISBN 9788582121009. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121009>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A Prática Pedagógica do Professor de Didática –** 13.ed. [S.l.]: Papyrus. 196 p. ISBN 8530800699. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8530800699>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

DISCIPLINA: VÍDEO ARTE	
Código: 01.LAV.025	
Carga Horária:	80h/a
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	01.LAV.016
Semestre:	4
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudos da História das Técnicas de Criação de Imagens em Movimento. Instrumentação prática e Teórica da Vídeo-arte como linguagem artística. Principais expoentes da Vídeo-Arte no Brasil e no Mundo.	
OBJETIVO	
Compreender a vídeo-arte como uma linguagem artística e experimental importante para a contemporaneidade.	

PROGRAMA

UNIDADE I: ESTUDO DA HISTÓRIA DAS TÉCNICAS DE CRIAÇÃO DE IMAGENS EM MOVIMENTO

Cinema: história e características deste meio;

Vídeo: história e características deste meio;

Análise de vídeos artísticos: principais expoentes.

UNIDADE II: LINGUAGEM AUDIOVISUAL: APLICAR O USO DA LINGUAGEM TÉCNICA AUDIOVISUAL

Linguagem da imagem: planos, requência, roteiro, movimentos e ângulos

Linguagem do som: tempo, ritmo, sincronia, estrutura musical e a relação com a edição

UNIDADE III: ESTUDOS PRÁTICOS DE EQUIPAMENTOS VIDEOGRÁFICOS

câmeras, softwares e ilhas de edição digital

UNIDADE IV: PRINCIPAIS EXPOENTES DA VÍDEO ARTE NO BRASIL E MUNDO

Vídeo arte Brasileira e internacional: anos 70, 80 e 90

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e atividades práticas no laboratório

AVALIAÇÃO

Avaliação do conteúdo teórico.

Avaliação das atividades desenvolvidas em laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Arlindo. **Arte e mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

MELLO, Christine. **Extremidades do vídeo**. São Paulo: SENAC, 2008.

XAVIER, Ismail. **O Olhar e a cena**: melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Ricardo. **Poesia visual**: requ poesia. São Paulo: Perspectiva, 1999.

MARQUES. JOVANA CAVALCANTE. **Noites acordadas**. [S.l.: s.n.], 2008.

MACHADO, Arlindo (Org.). **Made in Brasil**: Três Décadas do Vídeo Brasileiro. São Paulo: Iluminuras, 2003.

PEDROSA, Flávia Maria de Brito. **Acordares**: da fotografia à videoarte. 2008. 46 f. TCC (Graduação) Tecnologia em Artes Plásticas – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará / Campus Fortaleza, Fortaleza – CE, 2008.

ZAMBONI, Silvio. **A Pesquisa em arte**: um paralelo entre arte e ciência. São Paulo (SP): Autores Associados, 2001. (Polêmicas do Nosso Tempo; v. 59).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GRAVURA

Código: 01.LAV.020

Carga Horária: 80h/a

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito:

Semestre: 5

Nível: Graduação

EMENTA

Gravura e alguns momentos da sua história: origem, desenvolvimento, contribuição para a escrita e processos de impressão. Estudo da difusão dos processos técnicos, tipos de madeira, gravação, impressão em preto e branco e a cores. Utilização da matriz com sobreposição de cores. Matriz perdida e matriz recortada. Relações interdisciplinares com

Estudos de Desenho, Estudo da Cor e da Forma.

OBJETIVO

Colocar o aluno em contato com a linguagem da xilogravura por meio da teoria e prática de oficina, no intuito de alcançar o domínio técnico de gravação e dos vários tipos de impressão. Conhecer a origem e o desenvolvimento da xilogravura através do estudo de alguns momentos da sua história. Aprender identificar os vários tipos de madeira para melhor adequação do tema a ser desenvolvido. Dominar a técnica de gravação em preto branco e a cores por meio da matriz de sobreposição ou cromoxilogravura, perdida e recortada. Conhecer e trabalhar a gravação em outros suportes. Experimentar os vários tipos de impressão em preto e branco e a cores. Aprender as regras de edição vigente no mercado. Aplicar os cuidados na limpeza do atelier e da gravura.

PROGRAMA

UNIDADE I:

Breve História da Xilogravura

UNIDADE II:

Madeiras e sua preparação

Planejamento da gravura

Transferência do desenho para a matriz

Gravação

Impressão

Registro para o preto e branco, gravura a cores com uso do acetato.

UNIDADE III:

Cromoxilogravura

A matriz perdida

A matriz recortada

A Entitagem localizada

UNIDADE IV:

Secagem da gravura

Limpeza do atelier e dos materiais

Edição

Cuidados

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas e práticas, abordando desde a escolha das madeiras, sua preparação para gravação, transferência do desenho para matriz, gravação e impressão, o planejamento da gravura com cores, os registros para impressão em preto e branco e a cores, edição e cuidados com a gravura e as regras de mercado. Visitas a museus, galerias e eventos culturais.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua que levará em conta a frequência, participação e qualidade da execução de obras durante o semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉA BERTOLETTI. **Gravura**: história, técnicas e contemporaneidade. [S.l.]: InterSaberes. 306 p. ISBN 9788559721973. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559721973>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

COSTELLA, Antônio F. **Introdução à gravura e à sua história**. Campos do Jordão, SP: Mantiqueira, 2006.

FAJARDO, Elias; SUSSEKIND, Felipe; DO VALE, Márcio – SENAC DN. **Oficinas; Gravura (Artes Plásticas; Gravura; Litografia; Serigrafia; Técnica; Histórico)**. Editora Senac Nacional, Rio de Janeiro, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DERDYK, Edith. **O desenho da figura humana**. São Paulo: Scipione, s.d (6 exemplares).

A GRAVURA de Lasar Segall: poesia da linha e do corte (Exposição Itinerante). Brasília: SESC, 1998. Sem paginação.

BUTI, Marco; LETYCIA, Anna. **Gravura em metal**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2002.

LAUDANNA, Mayra (Org.). **Gravura**: arte brasileira do século XX. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.

KLINTOWITZ, Jacob. **Maria Bonomi gravadora** – Ensaio Crítico e textos. São Paulo: Fitolitos e Impressão: Pancron, 2000.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LIBRAS

Código: 01.LAV.042

Carga Horária: 40 h/a

Número de Créditos: 02

Código pré-requisito:

Semestre: 5

Nível: Graduação

EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Lingüísticos da Libras. Prática da Linguagem.

OBJETIVO

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos

PROGRAMA

UNIDADE I

A língua brasileira de sinais e a constituição dos sujeitos surdos.

UNIDADE II

Legislação específica: a lei nº 10.436 de 24/04/2002 e o decreto nº 5.626 de 22/12/2005.

UNIDADE III

Introdução a libras

UNIDADE IV

Prática introdutória em libras

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição dialogada;

Seminário;

Debates

Projeção de Mídias

Práticas

AVALIAÇÃO

De acordo com o Instituto.

Trabalhos individuais e de grupo;

Avaliações escritas;

Participações nas atividades;

Avaliação prática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

SKLIAR, Carlos B. **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 2012.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. 146 p. ISBN 9788576058786. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058786>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira** – v.2: o mundo do surso em Libras. São Paulo: Edusp, 2011. V.2.

FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. **Material de apoio para o aprendizado de LIBRAS**. São Paulo: Phorte, 2011.

SILVA, Rafael Dias (Org.). **Língua brasileira de sinais libras**. São Paulo: Pearson, 2015. 218 p. ISBN 9788543016733. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543016733>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

OLIVEIRA, Francélio Ângelo de. **Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: um instrumento** requência de inclusão social no complexo hoteleiro da Beira-Mar em Fortaleza-Ceará. 2007. 49 f. TCC (Graduação) Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer – Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará/ Campus Fortaleza, Fortaleza, 2007. Disponível em: <biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=9106>. Acesso em: 11 nov. 2018.

LARROSA, Jorge. **Tremores**. [S.l.]: Autêntica. 178 p. ISBN 9788582174364. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582174364>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	
Código: 01.LAV.029	
Carga Horária: 100 h/a	
Número de Créditos:	05
Código pré-requisito:	01.LAV.024
Semestre:	5
Nível:	Graduação
EMENTA	
Aborda-se o Estágio Supervisionado como atividade teórico-metodológica que instrumentaliza a práxis docente: concepções, objetivos, modalidades e inserção no projeto pedagógico da escola-campo, possibilitando, ainda, aos futuros profissionais da educação uma atitude de investigador, devidamente capacitados para o processo de pesquisa. Além desses aspectos os estagiários terão a oportunidade de realizar a observação participante e a regência de sala, estudando e elaborando planos e aplicando projetos.	
OBJETIVO	
Contribuir com a formação dos alunos, ajudando-os a construir atitudes de compromisso,	

<p>responsabilidade profissional, atitude ética e autocrítica. Construir competências para a condução, execução e reflexão de sua prática profissional; Analisar, elaborar e aplicar projetos e planos de aula; Observar e analisar a postura e o trabalho do professor regente da disciplina;</p>	
PROGRAMA	
<p>Compreensão da função social da escola e do papel do professor de Artes Visuais; Planejamento escolar: relação com as propostas de ensino; análise do cotidiano da prática docente, bem como de sua prática como estagiário e futuro educador; Dinâmica da sala de aula: comunicação e desenvolvimento das aulas de Artes Visuais; Conhecimento da realidade social da escola: análise e reflexão.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Estudo de textos; Visitas técnicas para o desenvolvimento de pesquisas, investigações e entrevistas com profissionais da área de Artes Visuais; Seminários de aprofundamento; Construção e aplicação de projetos em Artes Visuais;</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação se processará através da participação efetiva do discente nas discussões teóricas, visitas técnicas às escolas, seminários, construção e aplicação de projetos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>MARCONI, Marina de A. Metodologia do trabalho científico. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001. MARTINS, Miriam C.; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. T. Telles. Didática do ensino da arte. São Paulo: FTD, 1998.</p> <p>SILVA, Eurides Brito da (Org.). A Educação básica pós LDB. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>A Prática de ensino e o estágio supervisionado. 9.ed. Campinas (SP): Papyrus, 2003. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).</p> <p>FAZENDA, Ivani et al. Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo (SP): Cortez, 2004. (Biblioteca da Educação; v. 11. Série 1 – Escola).</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.</p> <p>IKENAMI, Lúcia Fernandes Sinício. Arte no ensino superior: problemas de metodologia. Campinas (SP): UNICAMP, 1999.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. A Prática reflexiva no ofício de professor : profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre (RS): Artmed, 2008.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Código:	01.LAV.030
Carga Horária:	80 h/a
Créditos:	04
Código Pré-Requisito:	01.LAV.024
Semestre:	5
Nível:	Graduação
EMENTA	
<p>As Artes Visuais como área de conhecimento. Fundamentos metodológicos e didáticos do ensino de Artes Visuais. Propostas de ensino; didáticas específicas e metodologias para o ensino de Artes Visuais em diferentes níveis e modalidades de ensino na Educação Básica e em espaços não escolares e emergentes. Metodologias das Artes Visuais voltadas para a ação docente. Diretrizes curriculares e o ensino das Artes Visuais para o Ensino Fundamental. Interrelação com o Estágio Supervisionado I e II nos estudos e análises das situações de ensino e aprendizagem observadas.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Organizar e aplicar práticas educativas em Artes Visuais para o Ensino Fundamental I Articular princípios teórico-metodológicos que fundamentam a organização e o desenvolvimento do trabalho pedagógico em Artes Visuais. Propor conteúdos e atividades específicas para as aulas de artes Visuais do 6º, 7º, 8º e 9º anos.</p>	
PROGRAMA	

UNIDADE I: A CRIANÇA, A COTIDIANIDADE E AS ARTES VISUAIS.

A experiência estética na formação do humano;

A criança e os espaços não escolares

Identificando estéticas do cotidiano

Os meios de comunicação e a ambiência infantil.

UNIDADE II: A CRIANÇA CONHECENDO AS ARTES VISUAIS

O ambiente escolar e o lúdico nas aulas de Artes Visuais

Percepção, imaginação e fantasia nas aulas de artes visuais

A criança, as imagens e as transformações simbólicas;

O desenho e a pintura infantil

Cultura Visual e Infância.

UNIDADE III: A DISCIPLINA ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL II

As linguagens e os conteúdos escolares em Artes Visuais

A leitura de imagem e o ensino de Artes visuais

A imagem na sala de aula

Procedimentos e materiais bidimensionais

Procedimentos e materiais tridimensionais

Abordagem Triangular

Avaliação do aprendizado em Artes Visuais

UNIDADE IV: AÇÕES PEDAGÓGICAS EM ARTES VISUAIS

Métodos de ensino e aprendizagem em Artes Visuais

Metodologias, percursos e opções

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso se desenvolverá através de aulas expositivas e atividades práticas, sobretudo, de seminários preparados e apresentados pelos alunos e mediado pelo professor. A ênfase será na formação do artista-professor que pensa, planeja e executa ações didáticas em Artes Visuais para o Ensino Fundamental II.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e levará em conta a requência, a qualidade da participação do(a) aluno(a) em seminários, e na pontualidade na entrega dos exercícios propostos. Ao longo da disciplina o aluno deverá apresentar pelo menos um **seminário** e um **programa de curso** a ser ministrado no Ensino Fundamental II.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende e. **Metodologia do ensino de arte**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

IABELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MARTINS, M. C. F. D. **Didática do ensino de arte: a língua do mundo**. São Paulo: FTD, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, C.S. **Exercícios do olhar: conhecimento e visualidade**. São Paulo: Ed. UNESP; Rio de Janeiro; FUNARTE, 2008.

BERNADETE ZAGONEL (ORG.), Lílian Fleury Dória, Gisele Onuki, Marília Diaz. **Metodologia do Ensino de Arte**. [S.l.]: InterSaberes. 304 p. ISBN 9788582121207. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121207>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

BRASIL, Ministério da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

MENDES, Rodrigo Hübner; CAVALHERO, José; GITAHY, Ana Maria. **Artes visuais na educação inclusiva: metodologias e práticas do Instituto Rodrigo Mendes.** São Paulo: Peirópolis, 2016.

MARTINS, Miriam Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. **Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte.** São Paulo: FTD, 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Código: 01.LAV.031

Carga Horária: 80h/a

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito:

Semestre: 5

Nível: 2 Graduação

EMENTA

Constituições Brasileiras e legislação educacional; a função política e social da escola; sistema de ensino; estrutura e organização da educação brasileira em seus diferentes níveis e modalidades; Gestão pedagógica e Projeto Político pedagógico ; Profissionais da Educação e Diretrizes Curriculares do Licenciado em Artes Visuais e do professor da Educação Básica; Políticas públicas; Orientações metodológicas de visita técnica.

OBJETIVO

Compreender o contexto econômico, cultural, político e social brasileiro no qual se desenvolve a prática educativa, tendo nas Instituições de Ensino Fundamental e Médio o campo para consolidar a relação teoria – prática.

PROGRAMA

UNIDADE I

Princípios norteadores da Educação Brasileira

Constituições Brasileiras.

Aspectos das LDBs (4.024/61, 5692/72, 9394/96).

Sistema Escolar Brasileiro.

UNIDADE II

A escola na LDB – princípios, organização e funcionamento.

Organização da Educação Básica na LDB 9394/96.

Estrutura didática e administrativa do Ensino infantil, fundamental e médio Título V Capítulo II.

UNIDADE III

A Educação Escolar Pública no contexto atual: um desafio fundamental.

Formação dos profissionais de ensino na LDB e nas Diretrizes Curriculares (Parecer CNE/CES no. 280/2007; Resolução de No. 01/2009 e Resolução CNE/CP Nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002

UNIDADE IV

Políticas Públicas voltadas para a universalização da Educação Básica e Superior

O Projeto Político Pedagógico: Chave da gestão escolar

Orientação metodológica de visita técnica e elaboração de instrumento de pesquisa qualitativa

METODOLOGIA DE ENSINO

Estudos orientados, articuladores da teoria e da prática.

Atividades escritas no material impresso.

Exposição dialogada nos encontros de sala de aula.

Debates, relatos de experiência, vivências em grupo.

Análise de filmes e músicas.

Orientação para pesquisa de campo.

Visitas orientadas às unidades escolares vinculadas aos três sistemas de ensino.

Apresentação dos resultados das atividades práticas, através de relatórios, textos dissertativos, artigos, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação se processará através da participação efetiva do discente nas discussões desenvolvidas em sala de aula, workshops, visitas técnicas, etc, bem como, nos aspectos quantitativos através de trabalhos e verificações simples ao longo das etapas letivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. **Como entender e aplicar a nova LDB 9394/96. 1997.**

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; Fonseca, Marília (org.). **As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico: novos desafios para a escola – 9ª edição.** [S.l.]: Papyrus. 260 p. ISBN 8530806565.

Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8530806565>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

VEIGA-NETO, Alfredo José da; Gallo, Sílvio. **Fundamentalismo & Educação – 1ª edição.** [S.l.]:

Autêntica. 242 p. ISBN 9788582176467. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582176467>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro. **A nova LDB – Ranços e avanços.** 18. Ed. Campinas-SP, Papyrus, 2004.

EYNG, Ana Maria. **Currículo Escolar.** [S.l.]: InterSaberes. 148 p. ISBN 9788582121825. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121825>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

FERNANDES, Sueli. **Fundamentos para Educação Especial.** [S.l.]: InterSaberes. 250 p. ISBN 9788582122280. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122280>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

GOMES, Nilma Lino; Abramowicz, Anete. **Educação e raça – Perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas – 1ª Edição.** [S.l.]: Autêntica. 130 p. ISBN 9788582178164. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582178164>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

NADIA GAIOFATTO GONÇALVES. **Constituição Histórica da Educação no Brasil**. [S.l.]: InterSaberes. 190 p. ISBN 9788582121269. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121269>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

DISCIPLINA: ATELIÊ DE ARTES VISUAIS	
Código: 01.LAV.027	
Carga Horária:	40h/a
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	01.LAV.023
Semestre:	6
Nível:	Graduação
EMENTA	
Introdução ao projeto individual de pesquisa artística. Conceito de bidimensional e autonomia expressiva dos elementos formais. Desconstrução da representação. Relações interdisciplinares do desenho, pintura, gravura, fotografia, História da Arte, Tridimensionalidade, Ensino das Artes Visuais, Objeto, Instalação, Performance, Intervenção Urbana, Grafite, Arte e Tecnologia, Vídeo Arte.	
OBJETIVO	
Elaborar um projeto de pesquisa em Artes Visuais. Desenvolver repertório grafo-plástico-pictórico-fotográfico. Aplicar os elementos visuais (cor, ritmo, linha, forma) estabelecendo relações plásticas desses elementos sobre superfície bidimensional.	
PROGRAMA	

<p>UNIDADE I: A PESQUISA EM ARTES VISUAIS A experiência estética na formação do humano. Metodologias comparadas de Pesquisa em Artes Visuais; O processo híbrido na pesquisa em Artes Visuais.</p> <p>UNIDADE II: EXPERIMENTOS EM ARTES VISUAIS Produção individual; Conceito de bidimensional; A obra como instauradora de um método; Produção por memória, por observação e construção de narrativas; Estratégias de registro da produção.</p> <p>UNIDADE III: O PROJETO DE PESQUISA Redigindo um projeto de pesquisa: elementos essenciais; Estratégias de apresentação do projeto</p>	
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>	
<p>A disciplina se desenvolverá através de trabalhos orientados em sala de aula ou ateliê; seja em grupo ou individuais. Acompanhamento de leituras e discussões em sala de aula.</p>	
<p>AVALIAÇÃO</p>	
<p>Avaliação contínua e levará em conta a frequência, a qualidade da elaboração e da apresentação de um projeto individual de pesquisa em artes visuais; assim como da apresentação de alguns experimentos grafo-plástico-pictóricos que comprovem o deslocamento de um pensamento visual.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	
<p>FREIRE, Cristina. Poéticas do processo: arte conceitual no museu. São Paulo: Ed. Iluminuras, 1999.</p> <p>NAZARIO, Luiz; FRANCA, Patrícia. (Org.). Concepções contemporâneas da arte. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.</p> <p>ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em Arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	
<p>COLI, Jorge. Ponto de fuga. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>GUÉRIN, Michel. O Que é uma obra ?. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Acasos e criação artística. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.</p> <p>PICHON-RIVIÉRE, Enrique. O Processo de criação. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>RODRIGUES, Kadma Marques. Barrica: o gesto que entrelaça história e vida. São Paulo: Annablume, 2002.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p>	<p>Setor Pedagógico</p>

DISCIPLINA: ESTUDOS DE TRIDIMENSIONALIDADE	
Código:	01.LAV.015
Carga Horária:	80h/a
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	01.LAV.012
Semestre:	6
Nível:	Graduação
EMENTA	
<p>Estudo dos fundamentos para compreensão do espaço tridimensional. Desenvolvimento teórico prático na estruturação da forma escultórica partindo da percepção do espaço tridimensional. História da escultura. Investigação de diferentes materiais utilizados no desenvolvimento da linguagem na especificidade expressiva da forma escultórica. Interrelação com Fundamentos da Linguagem visual, Estudos da cor e da forma, e Estudos do desenho.</p>	
OBJETIVO	
<p>Introduzir o estudante às principais questões da escultura contemporânea. Iniciar o estudante nos procedimentos de preparação e execução de uma representação escultórica e criar a oportunidade de livre experimentação técnica, expressiva e conceitual nesta linguagem. Conhecer materiais e técnicas (representação por adição, por subtração e por deslocamento e montagem). Estudar escolas e movimentos com ênfase na escultura moderna e contemporânea. Produzir, contextualizar e analisar produção plástica em escultura.</p>	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I: REPRESENTAÇÃO TRIDIMENSIONAL – ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO / PLASTICIDADE E MALEABILIDADE</p> <p>Desenho tridimensional</p> <p>Elementos do desenho tridimensional</p> <p>Elementos conceituais / Elementos visuais</p> <p>Elementos relacionais / Elementos construtivos</p> <p>UNIDADE II: REPRESENTAÇÃO TRIDIMENSIONAL – SUBTRAÇÃO E MONTAGEM / MATERIAIS</p> <p>Forma e estrutura</p> <p>Unidades de forma</p>	

Repetição e gradação

Planos em série

UNIDADE III: REPRESENTAÇÃO TRIDIMENSIONAL – DESLOCAMENTO, RECONTEXTUALIZAÇÃO E ASSEMBLAGEM

Técnicas construtivas

Estrutura: cubo/ coluna / parede

Estruturas complexas: prismas/cilindros/ requadro linear/ estruturas poliédricas

Linhas de interligação

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e atividades práticas no laboratório. Estudos teóricos acerca da representação tridimensional, com a proposição de exercícios práticos para os alunos.

AVALIAÇÃO

Ao final de cada fase, o aluno deverá apresentar os exercícios realizados e um texto dissertativo, articulando as teorias estudadas com seu desempenho prático, referenciando suas reflexões junto a bibliografia estudada. Assiduidade, pontualidade e produtividade são critérios que devidamente pontuados se combinam para o resultado da avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KRAUSS, Rosalind E. **Caminhos da Escultura Moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

WUCIUS, Wong. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo. Martins Fontes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTE brasileira nas coleções públicas e privadas do Ceará (século XVII a XX) pinturas, desenho, gravuras, esculturas (Exposição). Fortaleza: Espaço Cultural Unifor, 2005.

BATCHELOR, David. **Minimalismo**. São Paulo: Editora Cosac e Naify, 2004.

CHIARELLI, Tadeu. **Amílcar de Castro: corte e dobra**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

FELIX, Nelson. **Trilogias**: conversas entre Nelson Felix e Glória Ferreira, 1999-2004. São Paulo: Editora Cosac e Naify, 2005.

READ, Herbert. **Escultura moderna**: uma história concisa. São Paulo: Coleção a. Martins Fontes, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Código: 01.LAV.036

Carga Horária: 100 h/a

Número de Créditos: 05

Código pré-requisito: 01.LAV.029

Semestre: 6

Nível: Graduação

EMENTA

Instrumentalização para a práxis docente nas Artes Visuais: concepções, objetivos, modalidades e inserção no processo pedagógico na escola-campo. Estímulo de uma atitude investigativa aos futuros profissionais da educação. Preparo de material didático para as Artes Visuais. Vivências de situações como docente nas Artes Visuais: participação e regência no Ensino Fundamental.

OBJETIVO

Promover o exercício da prática profissional através da inserção do campo de trabalho nas Artes Visuais.
Construir o projeto de estágio para o ensino de Artes Visuais, indicando as ações a serem desenvolvidas durante o estágio supervisionado na escola-campo.
Desenvolver pesquisa na área de ensino de Artes Visuais e utilizar, sempre que possível, os dados pesquisados no seu trabalho de conclusão de curso.
Aplicar, ampliar e adequar conhecimentos técnicos e científicos visando à integração entre teoria e prática.
Discutir sobre os diversos instrumentais que deverão ser utilizados no decorrer do Estágio.
Refletir sobre diversos temas que abordam a formação do educador em Artes Visuais.
Planejar e executar seminários que poderão ser apresentados no encerramento do semestre.
Colocar o estagiário em contato com diferentes unidades escolares do Ensino Fundamental

da rede pública e particular e, se possível, com a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos, para que identifique, analise e critique a realidade escolar, suas estruturas e funcionamentos, voltada ao ensino de Artes Visuais.

Formar hábitos e atitudes profissionais, tais como: Responsabilidade, Pontualidade, Iniciativa, Dedicção, Determinação, Autonomia e Espírito Crítico.

PROGRAMA

Tendo como objetivo articular teoria e prática, o estágio supervisionado remete à fundamentação teórica recebida nos semestres anteriores a partir de diferentes disciplinas, desde as que envolvem os fundamentos da ação docente às que estão voltadas à organização e ao planejamento de ensino para as Artes Visuais. Dessa forma, a organização da carga horária da disciplina se dará da seguinte forma: 30h/a serão destinadas à fundamentação teórica; 20h/a, à participação e 50h/a, à regência do ensino no nível fundamental, em Artes Visuais.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia empregada será crítico-participativa, possibilitando aos alunos a reflexão da ação docente para as Artes Visuais, através do referencial teórico e das vivências de participação e regência do estágio.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

MARTINS, Miriam C.; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. T. Telles. **Didática do ensino da arte**. São Paulo: FTD, 1998.

SILVA, Eurides Brito da (Org.). **A Educação básica pós LDB**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, Maria Isabel da. **O Bom Professor e sua prática**. 4 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

FAZENDA, Ivani et al. **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo (SP): Cortez, 2004. (Biblioteca da Educação; v. 11. Série 1 - Escola).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 31.ed.

São Paulo: Paz e Terra, 2005.

IKENAMI, Lúcia Fernandes Sinício. **Arte no ensino superior**: problemas de metodologia. Campinas (SP): UNICAMP, 1999.

PERRENOUD, Philippe. **A Prática reflexiva no ofício de professor** : profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre (RS): Artmed, 2008

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

DISCIPLINA: FILOSOFIA DA ARTE

Código 01.LAV.011

Carga Horária: 40 h/a

Número de Créditos: 02

Código pré-requisito: 01.LAV.044

Semestre 6

Nível Graduação

EMENTA

A disciplina de Filosofia da Arte tem como “corpus” as mais relevantes contribuições do pensamento ocidental acerca da Arte, estimulando reflexões sobre o fenômeno artístico, conceitos do Belo, experiência estética, sistema das artes, plano de expressão e plano de conteúdo, historicidade, relações entre linguagens estéticas, recepção e juízos de valor.

OBJETIVO

- Examinar as questões mais relevantes no campo da Estética e da Filosofia da Arte, observadas as formulações verificadas na história do pensamento ocidental;
- Estudar os problemas referentes ao terreno da estética em produções artísticas e não-artísticas da realidade humana, com ênfase para as Artes Visuais, o Cinema, a Literatura;
- Refletir criticamente sobre os conceitos filosóficos da Arte e da Estética e suas inter-relações;
- Refletir criticamente em torno da Arte “dita” clássica e suas intencionais deformações no campo das estéticas contemporâneas;
- Estudar os problemas referentes ao terreno da estética em produções artísticas, com ênfase nas Artes Visuais, a Literatura e o Cinema.

PROGRAMA

UNIDADE I

A Estética e a Filosofia da Arte
O pensamento antigo
A filosofia do Belo

<p>UNIDADE II O que é Arte A doutrina platônica A doutrina aristotélica A doutrina kantiana A doutrina hegeliana</p> <p>UNIDADE III Arte e realidade A imitação A expressão A representação A teoria relacional</p> <p>UNIDADE IV Arte e Conhecimento A fenomenologia da percepção A fenomenologia da experiência estética Jogo estético e aparência As contribuições de Nietzsche Apolo vs. Dionísio</p> <p>UNIDADE V A Escola de Frankfurt Benjamin e Theodor Adorno Modernidade, moderno, modernismo Pós-Modernismo</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição dialogada Debate Apresentação de filmes Trabalhos em grupo	
AVALIAÇÃO	
Apresentação de trabalhos em forma de seminário (trabalho em grupo) e prova escrita Frequência e participação nas aulas	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FISCHER, Ernst. A Necessidade da Arte . Rio de Janeiro: LTC, 2007. NUNES, Benedito. Introdução à Filosofia da Arte . São Paulo: s/ed. 1989. SUASSUNA, Ariano. Iniciação à Estética . Rio de Janeiro: José Olympio, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ADORNO; HORKHEIMER. Dialética do esclarecimento . Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. ALDRICH, Virgil C. Filosofia da Arte . Rio de Janeiro: Zahar, 1969. ARGAN. Arte e crítica de Arte . Lisboa: Estampa, 1988. BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura . São Paulo: Brasiliense, 2008. DUFRENNE, Mikel. Estética e Filosofia . Trad. Roberto Figurelli. São Paulo: Perspectiva, 2011. LACOSTE, Jean. A Filosofia da Arte . Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

_____	_____
-------	-------

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	
Código:	01.LAV.041
Carga Horária:	100 h/a
Número de Créditos:	05
Código pré-requisito:	01.LAV.036
Semestre:	7
Nível:	Graduação
EMENTA	
Instrumentalização para a práxis docente: concepções, objetivos, modalidades e inserção no processo pedagógico na escola campo. Estímulo de uma atitude investigativa aos futuros profissionais da educação. Preparo de material didático. Vivências de situações como docente: participação e regência no Ensino Médio.	
OBJETIVOS	
<p>Promover o exercício da prática profissional através da inserção do campo de trabalho.</p> <p>Construir o projeto de estágio, indicando as ações a serem desenvolvidas durante o estágio supervisionado na escola-campo.</p> <p>Desenvolver pesquisa na área de ensino e utilizar, sempre que possível, os dados pesquisados no seu trabalho de conclusão de curso.</p> <p>Aplicar, ampliar e adequar conhecimentos técnicos e científicos visando à integração entre teoria e prática.</p> <p>Discutir sobre os diversos instrumentais que deverão ser utilizados no decorrer do Estágio.</p> <p>Refletir sobre diversos temas que abordam a formação do educador.</p> <p>Planejar e executar seminários que poderão ser apresentados no encerramento do semestre.</p> <p>Colocar o estagiário em contato com diferentes unidades escolares do Ensino Fundamental da rede pública e particular e, se possível, com a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos, para que identifique, analise e critique a realidade escolar, suas estruturas e funcionamentos.</p> <p>Formar hábitos e atitudes profissionais, tais como: Responsabilidade, Pontualidade, Iniciativa, Dedicção, Determinação, Autonomia e Espírito Crítico.</p>	
PROGRAMA	
Tendo como objetivo articular teoria e prática, o estágio supervisionado remete à fundamentação teórica recebida nos semestres anteriores a partir de diferentes disciplinas, desde as que envolvem os fundamentos da ação docente às que estão voltadas à organização e ao planejamento de ensino.	

METODOLOGIA DE ENSINO	
A metodologia empregada será crítico-participativa, possibilitando aos alunos a reflexão da ação docente, através do referencial teórico e das vivências de participação e regência do estágio.	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.</p> <p>A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho). 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2005.</p> <p>MARTINS, Miriam C.; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. T. Telles. Didática do ensino da arte. São Paulo: FTD, 1998.</p> <p>SILVA, Eurides Brito da (Org.). A Educação básica pós LDB. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CUNHA, Maria Isabel da. O Bom Professor e sua prática. 4ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994.</p> <p>FAZENDA, Ivani et al. Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo (SP): Cortez, 2004. (Biblioteca da Educação; v. 11. Série 1 - Escola).</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.</p> <p>IKENAMI, Lúcia Fernandes Sinício. Arte no ensino superior: problemas de metodologia. Campinas (SP): UNICAMP, 1999.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. A Prática reflexiva no ofício de professor : profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre (RS): Artmed, 2008</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: CURRÍCULOS E PROGRAMAS
Código: 01.LAV.034 Carga Horária: 80 h/a Número de Créditos: 04 Código pré-requisito: Semestre: 7 Nível: Graduação
EMENTA
Fundamentos da concepção curricular: o homem, o mundo, a educação e a escola. Currículo e a educação brasileira; o planejamento curricular das Artes Visuais no cotidiano escolar; Formação de educadores para as Artes Visuais e sua atuação no processo curricular.
OBJETIVO
Refletir sobre a relação conhecimento, sociedade e currículo; Discutir sobre o processo de seleção, organização e distribuição do conhecimento; Conhecer e analisar as diferentes teorias curriculares; Analisar as atuais reformas curriculares para a educação básica especificamente as referentes a disciplina de Artes nas escola da educação básica Analisar currículo de uma unidade escolar objetivando analisar como esta sendo trabalhadas na escola as Artes Visuais Compreender o processo de planejamento curricular para o ensino de Artes Visuais
PROGRAMA
UNIDADE I O conhecimento como constructo histórico Currículo e conhecimento escolar As teorias curriculares no Brasil Currículo, globalização e diversidade cultural UNIDADE II As teorias curriculares no Brasil Currículo, globalização e diversidade cultural As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais UNIDADE III Os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio para o ensino de Artes Visuais UNIDADE IV Novas tecnologias e currículo Desenvolvimento curricular no cotidiano escolar Planejamento Curricular de artes visuais
METODOLOGIA DE ENSINO
As atividades serão desenvolvidas por meio de exposições orais, leituras diversas, atividades em grupos e individuais, exposições de filmes, etc. Os alunos estarão envolvidos em atividades de pesquisas e produções textuais.
AVALIAÇÃO
Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, participação de pesquisas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JAIME PINSKY. **CIDADANIA E EDUCAÇÃO**. [S.l.]: Contexto. 138 p. ISBN 9788572440905. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572440905>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

LIMA, Michelle Fernandes; Zanlorenzi, Claudia Maria Petchak; Pinheiro, Luciana Ribeiro. **A Função do Currículo no Contexto Escolar**. [S.l.]: InterSaberes. 228 p. ISBN 9788582121313. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121313>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

PEREIRA, Maria Zuleide da Costa; CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de; GONSALVES, Elisa Pereira (Org.). **Currículo e contemporaneidade: questões emergentes**. Campinas: Alínea, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARKER, Yana. **Como fazer um excelente currículo: dez passos fundamentais para fazer um currículo vencedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

BRASIL, MEC. Diretrizes curriculares para o Ensino Médio. 2001.

FARIA, Vitória Líbia Barreto de; Dias, Fátima Regina Teixeira de Salles. **Currículo na Educação Infantil: diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica**. [S.l.]: Scipione. 128 p. ISBN 9788526267817. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788526267817>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

MOREIRA, Antonio Flávio B. (Org.). **Currículo e questões atuais**. Campinas, SP. Papyrus, 1997.

SAUL, Ana M. **Avaliação emancipatória: desafios à teoria e a prática de avaliação e reformulação de currículo**. São Paulo, SP: Cortez, 1994.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

Código: 01.LAV.46

Carga Horária: 40 h/a

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: 01.LAV.027

Semestre: 7

Nível:	Graduação
EMENTA	
Desenvolver um projeto de pesquisa em Artes Visuais ou sobre Artes Visuais. Apresentar o mesmo para uma banca de qualificação.	
OBJETIVO	
Elaborar um projeto de pesquisa e apresentar o mesmo para uma banca examinadora.	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I - Introdução: Contexto do problema; Formulação do problema; Objetivos gerais e específicos: Justificativa;.</p> <p>UNIDADE II - Planejamento operacional especificando as fases e tarefas Levantamento bibliográfico e iconográfico, hipóteses, descrever alguns métodos, técnicas e instrumentos a serem adotados para concretização do projeto.</p> <p>UNIDADE III – Cronograma de execução de tarefas : Referências bibliográficas segundo normas da ABNT;</p> <p>UNIDADE IV - Apresentação para a banca examinadora</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Estudo dirigido Orientação	
AVALIAÇÃO	
Os alunos serão avaliados por uma banca examinadora composta por 2 examinadores mais o orientador	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. Colaboração de Marina de Andrade Marconi. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>ZAMBONI, Silvio. A Pesquisa Em Arte: Um Paralelo Entre Arte e Ciência. São Paulo: Autores associados, 2001.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A Arte da pesquisa. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>CASTRO, Cláudio de Moura. A Prática da Pesquisa - 2ª edição. [S.l.]: Pearson. 192 p. ISBN 9788576050858. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050858>. Acesso em: 12 nov. 2018.</p> <p>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.</p>	

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, Maria de Souza(Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. (Coleção Temas Sociais).

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Código: 01.LAV.049

Carga Horária: 100 h/a

Número de Créditos: 5

Código pré-requisito: 01.LAV.041

Semestre: 8

Nível: Graduação

EMENTA

Instrumentalização para a práxis docente: concepções, objetivos, modalidades e inserção no processo pedagógico na escola campo. Estímulo de uma atitude investigativa aos futuros profissionais da educação. Preparo de material didático. Vivências de situações como docente: participação e regência nos equipamentos culturais (museus, galerias de Arte, salas de exposição, oficinas).

OBJETIVOS

Promover o exercício da prática profissional mediante a inserção no campo de trabalho. Elaborar o projeto de estágio, indicando as ações a serem desenvolvidas durante o estágio supervisionado na escola-campo. Desenvolver pesquisa na área de ensino e utilizar, sempre que possível, os dados pesquisados no seu trabalho de conclusão de curso. Aplicar, ampliar e adequar conhecimentos técnicos e científicos visando à integração entre teoria e prática. Discutir acerca dos diversos instrumentais que deverão ser utilizados no decorrer do Estágio. Aprofundar o conhecimento nos diversos temas que abordam a formação do educador. Planejar e executar seminários que poderão ser apresentados no encerramento do semestre. Colocar o estagiário em contato com diferentes unidades escolares do Ensino Médio da rede pública e particular e, se possível, com a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos, para que identifique, analise e critique a realidade escolar, suas estruturas e funcionamentos. Formar hábitos e atitudes profissionais, tais como: Responsabilidade, Pontualidade, Iniciativa, Dedicção, Determinação, Autonomia e Espírito Crítico.

PROGRAMA
<p>Construção do Projeto de Estágio a partir da realidade; Elaboração de pesquisa com dados da realidade do campo de estágio; Articulação teoria e prática dos conhecimentos construídos e adquiridos nas disciplinas de fundamentos da educação; Elaboração dos instrumentais a ser utilizados no Campo de Estágio; Formação de educador e se aplicabilidade na prática; Planejamento e estratégias de ensino, tais como seminários; Visitas a órgãos e instituições escolar que atuem nas mais diversas modalidades de ensino. Vivências de situações como docente.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A metodologia empregada será crítico-participativa, possibilitando aos alunos a reflexão da ação docente, através do referencial teórico e das vivências de participação e regência do estágio.</p>
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2005. MARTINS, Miriam C.; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. T. Telles. Didática do ensino da arte. São Paulo: FTD, 1998.</p> <p>SILVA, Eurides Brito da (Org.). A Educação básica pós LDB. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>A PRÁTICA de Ensino e o Estágio Supervisionado. Coordenação de Stela C. Bertholo Piconez. Campinas: Papyrus, 2015. 132 p. ISBN 9788530811563. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530811563>. Acesso em: 12 nov. 2018.</p> <p>CUNHA, Maria Isabel da. O Bom Professor e sua prática. 4 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003.</p> <p>FAZENDA, Ivani et al. Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo (SP): Cortez, 2004. (Biblioteca da Educação; v. 11. Série 1 - Escola).</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.</p>

PERRENOUD, Philippe. **A Prática reflexiva no ofício de professor** : profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre (RS): Artmed, 2008.

IKENAMI, Lúcia Fernandes Sinício. **Arte no ensino superior**: problemas de metodologia. Campinas (SP): UNICAMP, 1999. 241 p.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Código: 01.LAV.051
Carga Horária: 40 h/a
Número de Créditos: 02
Código pré-requisito: 01.LAV.046 LL033
Semestre: 8
Nível: Graduação
EMENTA
Operacionalização do projeto de pesquisa. Coleta de dados. Análise de dados. Redação final do trabalho de pesquisa. Apresentação em público.
OBJETIVO
Concluir o projeto de pesquisa iniciado na disciplina Elaboração de Projeto de Pesquisa e apresentar os resultados.
PROGRAMA
UNIDADE I : Coleta de dados UNIDADE II : Análise de dados UNIDADE III : Redação final UNIDADE IV – Apresentação em público
METODOLOGIA DE ENSINO
Estudo dirigido Orientação/Coordenador/Orientador da disciplina
AVALIAÇÃO
Os alunos serão avaliados por uma banca examinadora composta por 2 examinadores mais o orientador.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARVALHO, Maria Cecília M. (Org.). Construindo o saber - metodologia científica : fundamentos e técnicas. Campinas (SP): Papirus, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo (SP): Atlas, 2005.

PESSOA, Simone. **Dissertação não é bicho papão**: desmistificando monografias, teses e escritos acadêmicos. Rio de Janeiro (RJ): Rocco, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregor G.; WILLIAMS, Joseph M. **A Arte da pesquisa**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GOLDENBERG, Mirian. **A Arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 10.ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de artigos científicos**. São Paulo (SP): Avercamp, 2008.

HUBNER, Maria Martha. **Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado**. São Paulo (SP): Pioneira Thomson Learning, 2004.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia científica**. São Paulo (SP): Avercamp, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PROJETOS SOCIAIS

Código: 01.LAV.051

Carga Horária: 40 h/a

Número de Créditos: 02

Código pré-requisito:

Semestre: 8

Nível: Graduação

EMENTA

Fundamentos Sócio-Político-Econômico da realidade brasileira; Metodologia e técnica de elaboração de projetos. Vivenciar práticas solidárias junto a comunidades carentes; Desenvolver uma cultura solidária de partilha e de compromisso social, de modo que possam construir e exercer a sua cidadania vivenciando-a com a do outro; Contribuir para melhoria da qualidade de vida dos cidadãos envolvidos no projeto.

OBJETIVO

<p>Compreender as relações que se estabelecem entre os grupos humanos nos diferentes espaços.</p> <p>Entender as diversas e múltiplas possibilidades existentes na sociedade a partir da experiência do presente.</p> <p>Desenvolver a criatividade, a capacidade para debater problemas.</p> <p>Reconhecer direitos e responsabilidades como agente de mudança mediante situações que permitam o exercício da crítica.</p> <p>Construir laços de identidade pessoal e social e consolidar a formação da cidadania.</p> <p>Analisar criticamente a relação entre os indivíduos e o espaço social e físico que ocupam.</p> <p>Ver-se como cidadão situado historicamente no seu tempo e espaço social.</p> <p>Desenvolver a capacidade de relacionamento e convivência social harmoniosa</p> <p>Desenvolver a capacidade de compreensão, de observação, de argumentação, de raciocínio, de planejamento e de formular estratégias de ação.</p>
<p>PROGRAMA</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Análise do contexto socio-político-econômico da sociedade brasileira. - Movimentos Sociais e o papel das ONG'S como instâncias ligadas ao terceiro setor. - Formas de organização e participação em trabalhos sociais. - Métodos e Técnicas de elaboração de projetos sociais. - Pressupostos teóricos e práticos a serem considerados na construção de projetos sociais. - Formação de valores éticos e de autonomia pré-requisitos necessários de participação social
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>Discussão em sala de aula dos objetivos e fins dos projetos sociais.</p> <p>Acompanhamento e/ou visitas "<i>In loco</i>" das atividades sociais desenvolvidas nas comunidades.</p> <p>Simulação em sala de aula de "cases" direcionados as formas de participação social e de resolução de problemas.</p> <p>Convite as entidades voltadas à assistência social ao CEFET, para divulgação de suas necessidades</p> <p>Realização de Workshop no final do semestre</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>

A avaliação da disciplina será processual no acompanhamento dos trabalhos sociais desenvolvidos em campo. Ao término das efetivas 40 horas será realizado um Workshop na socialização e divulgação do trabalho realizado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURKHEIM, Emile. Educação e sociologia. 11.ed. São Paulo (SP): Melhoramentos, 1978.

RIC&OELIG;UR,Paul.**A ideologiaeautopia-1ªEdição.**[S.l.]:Autêntica.370p.ISBN9788582176061. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582176061>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo (SP): Cortez, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUARQUE, Cristovam. A Segunda abolição: um manifesto-proposta para a erradicação da pobreza no Brasil. 2.ed. São Paulo (SP): Paz e Terra, 2003.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais.** 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

CARLEIAL, Adelita (Org.). População, sociedade e desenvolvimento. Ana MATOS et al. Fortaleza (CE): UECE, 2004.

OLIVEN, Ruben George. A Antropologia de grupos urbanos. 4.ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1996.

SERPA, Felipe Torres Martins de. **A Disciplina Projeto Social no eixo tecnológico Hospitalidade e Lazer no IFCE: opiniões e memórias.** 2010. 121 p. Fortaleza.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE DO BRASIL (optativa)

Código: 01.LAV.043

Carga Horária: 80h/a

Número de Créditos: 04

Código pré-requisito:

Semestre: 7

Nível: Graduação

EMENTA

Abordagem sobre a História das Artes no Brasil, mormente as Visuais, a partir da Pré-história ao Período Republicano, contemplando as realizações barrocas, neoclássicas, românticas, realistas e da Arte de vanguarda.
OBJETIVO
Analisar uma compreensão dos porquês da manifestação artística no Brasil, desde tempos imemoriais, sob as seguintes preocupações: condições materiais, ideias e emoções, personalidades influentes e fatos marcantes, por meio de estudos bibliográfico e iconográfico.
PROGRAMA
<p>UNIDADE I : INTRODUÇÃO À DISCIPLINA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Metodologia da Disciplina • Metodologia de Trabalho Científico • Breve Recapitulação de conceitos de Historia da Arte Geral <p>UNIDADE II: A ARTE NO BRASIL COLONIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Arte pré-histórica; • A Arte Jesuítica; • A Arte Barroca; • Intermittências da Arte Neoclássica e Arcade. <p>UNIDADE III: A ARTE NO BRASIL IMPERIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Período Joanino e a Missão Francesa no Brasil; • Escola Nacional de Belas-Artes; • A Arte Romântica; • A Pintura de Gênero e o Olhar Realista <p>UNIDADE IV: A ARTE MODERNA NO BRASIL REPUBLICANO</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Padaria Espiritual e o Simbolismo; • <i>Art Nouveau</i>; • A Semana de Arte Moderna; • Vanguardas Estéticas. <p>UNIDADE V: A ARTE CONTEMPORÂNEA NO BRASIL REPUBLICANO</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Grupo Clã e a Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP); • O Concretismo; • O Neoconcretismo; • O Conceitualismo; • A Geração de 1970; • A Geração de 1980; • Algumas Manifestações da Arte Contemporânea. <p>UNIDADE VI: ARTE E DIREITOS NO BRASIL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte e os Direitos Humanos no Brasil: o Direito a ter Arte; • Arte e as Relações Étnico-raciais no Brasil: a Arte da Identidade; • Arte e Direito Ambiental no Brasil: a Natureza da Arte.
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina se desenvolverá através de aulas expositivas e atividades práticas, incluindo leitura de textos e de obras de arte, debates, trabalhos de pesquisa, roteiro de visitas a museus, exposições e monumentos.
AVALIAÇÃO
A avaliação será processual e levará em conta o aproveitamento dos conteúdos, o interesse

e a motivação, a assiduidade e a pontualidade, na entrega dos exercícios propostos, inclusive. Durante a primeira etapa o(a) aluno(a) deverá apresentar um breve memorial sobre suas experiências com arte durante o período escolar ou de vida. Na segunda etapa o(a) aluno(a) fará uma prova dissertativa sobre um dos assuntos estudados, a ser realizada tempestivamente. Ao final da disciplina, o(a) aluno(a) deverá apresentar um ensaio científico acerca de um tema pertinente à disciplina, articulando-o com fatos e conceitos estudados. O ensaio terá entre três e cinco laudas, formatado conforme os critérios da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, Rafael. **A Arte Brasileira em 25 Quadros (1791-1930)**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

FERNANDES JÚNIOR, Rubens. **Labirinto e Identidades: Panorama da Fotografia no Brasil**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

FERREIRA GULLAR, José Ribamar. **Etapas da Arte Contemporânea – Do Cubismo à Arte Neoconcreta**. 3. ed. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

FERNANDES, Florestan. **A Investigação Etnológica no Brasil e Outros Ensaio**. São Paulo: Global, 2007.

NAVES, Rodrigo. **A Forma Difícil – Ensaio sobre Arte Brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

TIRAPELI, Percival. **Arte Brasileira Moderna e Contemporânea – Figuração, Abstração e Novos Meios**. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESTRIGAS (Nilo Firmeza). **O Salão de Abril: História e Personagens**. Fortaleza: Fundação Cultural de Fortaleza (Prefeitura Municipal de Fortaleza/Universidade Federal do Ceará), 1994.

GASPAR, Madu. **A Arte Rupestre no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

OLIVEIRA, Jô; GARCEZ, Lucília. **Explicando a Arte Brasileira**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2010.

PEIXOTO, Nelson Brissac. **Paisagens Urbanas**. 3. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

REIS, Paulo R. O. **Arte de Vanguarda no Brasil: os anos 60**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ARTE SEQUENCIAL (optativa)

Código: 01.LAV.040

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 02

Código pré-requisito:

Semestre: 7

Nível:	Graduação
EMENTA	
Apresentar recursos teóricos e práticos que possibilitem a compreensão dos meios gráficos envolvidos na constituição das Histórias em Quadrinhos abordando os seus aspectos conceituais e suas principais formas de representação visuais, textuais, temporais e espaciais.	
OBJETIVO	
<p>Geral: Apresentar as Histórias em Quadrinhos enquanto uma linguagem com características próprias e que estabelece diálogos com outras áreas do conhecimento, possibilitando a ampliação de conhecimentos em relação à produção e as características gráficas dos quadrinhos.</p> <p>Específicos: Apresentar o desenvolvimento histórico das Histórias em Quadrinhos, analisar suas produções, os suportes, os gêneros mais recorrentes, apresentar conceitos e representações gráficas reiteradas nesta linguagem, bem como estimular a criação de personagens e enredos traduzidos na forma de narrativas gráficas a partir das experiências e das informações adquiridas no decorrer da disciplina.</p>	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I : História das Histórias em Quadrinhos; A linguagem dos quadrinhos: produção, suportes, e gêneros; Estudos críticos de roteiros e suas adaptações;</p> <p>UNIDADE II : Noções básicas de desenho e desenho da figura humana; Noções básicas de perspectiva linear; Estudos de composição;</p> <p>UNIDADE III : Construção de personagens e cenários; Desenvolvimento de layouts de página; Desenho de página: do lápis à arte final;</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas com apresentação de material digital e impresso. Discussões em sala, leitura de textos, análise de produções e exercícios práticos.	
AVALIAÇÃO	
Para avaliação dos alunos serão considerados a pontualidade, assiduidade, produtividade (sala/casa); organização e apresentação de portfólios: Entrega do 1º. Portfólio.....(/ /) Entrega do 2º. Portfólio.....(/ /) Entrega do 3º. Portfólio.....(/ /)	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
EISNER, Will. Quadrinhos e arte sequencial . São Paulo: Martins Fontes, 1989. MCCLOUD, Scott. Desvendando os quadrinhos . Tradução Helcio de Carvalho e Maria do Nascimento Paro. São Paulo: Makron Books, 1995. MENDONÇA, J. M. P. Traça Traço Quadro a Quadro: a produção de histórias em quadrinhos no ensino de Arte . 1 ed. Belo Horizonte - MG: Editora C/Arte, 2008.	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- EISNER, Will. **Narrativas Gráficas**. Tradução Leandro Luigi Del Manto. São Paulo: Devir, 2005.
- LEE, Stan. **Como desenhar quadrinhos no estilo Marvel**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
- MCCLOUD, Scott. **Desenhando quadrinhos**. Tradução Roger Maioli dos Santos. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2008.
- RAMA, Angela; VERGUEIRO, Valdomiro (Org.). **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2009.
- RAMOS, Paulo. **A Leitura dos quadrinhos**. São Paulo: Contexto, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
